

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.457.970.108
Preferenciais	0
Total	1.457.970.108
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2014	Dividendo	11/03/2014	Ordinária		0,29150

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	48.068.505	48.689.176
1.01	Ativo Circulante	4.685.496	5.054.174
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	240.974	206.624
1.01.03	Contas a Receber	1.320.190	1.992.704
1.01.04	Estoques	2.702.701	2.459.230
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	421.631	395.616
1.02	Ativo Não Circulante	43.383.009	43.635.002
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.257.367	4.134.846
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.926.969	2.612.998
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.330.398	1.521.848
1.02.02	Investimentos	26.593.365	27.005.592
1.02.03	Imobilizado	12.449.898	12.418.095
1.02.04	Intangível	82.379	76.469

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	48.068.505	48.689.176
2.01	Passivo Circulante	5.445.228	6.503.789
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	140.356	159.892
2.01.02	Fornecedores	1.086.870	926.935
2.01.03	Obrigações Fiscais	114.245	150.066
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.698.595	3.854.694
2.01.05	Outras Obrigações	1.089.665	1.138.956
2.01.06	Provisões	315.497	273.246
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	315.497	273.246
2.02	Passivo Não Circulante	35.367.184	34.088.817
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.416.678	21.394.660
2.02.02	Outras Obrigações	10.362.458	10.173.732
2.02.04	Provisões	2.588.048	2.520.425
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	469.446	438.114
2.02.04.02	Outras Provisões	2.118.602	2.082.311
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	354.352	365.716
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	485.084	485.084
2.02.04.02.05	Provisão para Perda em Investimentos	1.279.166	1.231.511
2.03	Patrimônio Líquido	7.256.093	8.096.570
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	2.414.568	2.839.568
2.03.04.01	Reserva Legal	361.641	361.641
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.052.927	2.477.927
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.334	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	246.161	716.972

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.490.453	2.853.215
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.311.229	-2.205.276
3.03	Resultado Bruto	1.179.224	647.939
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-632.776	-372.878
3.04.01	Despesas com Vendas	-97.377	-109.267
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-82.863	-76.129
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.646	3.518
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-166.057	-78.527
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-291.125	-112.473
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	546.448	275.061
3.06	Resultado Financeiro	-578.827	-465.239
3.06.01	Receitas Financeiras	8.569	25.033
3.06.02	Despesas Financeiras	-587.396	-490.272
3.06.02.01	Varição Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	314.502	116.213
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-901.898	-606.485
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-32.379	-190.178
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	87.713	217.504
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	55.334	27.326
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	55.334	27.326
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03796	0,01874
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,03796	0,01874

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	55.334	27.326
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-470.811	-297.983
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão do período	-44.326	-43.239
4.02.02	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	1.710	0
4.02.04	Ativos disponíveis para venda	-631.003	-287.389
4.02.05	IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	214.541	97.712
4.02.06	Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas	-11.733	-65.067
4.03	Resultado Abrangente do Período	-415.477	-270.657

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	362.699	64.520
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.033.504	598.354
6.01.01.01	Lucro líquido do período	55.334	27.326
6.01.01.02	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	756.064	562.637
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-3.896	-7.203
6.01.01.04	Depreciação, exaustão e amortização	234.661	236.615
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	291.125	112.473
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-99.430	-217.504
6.01.01.07	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	62.219	13.321
6.01.01.08	Variações monetárias e cambiais líquidas	-322.072	-111.209
6.01.01.09	Resultado das operações com derivativos	636	1.197
6.01.01.11	Valor residual de bens permanentes baixados	4.288	0
6.01.01.14	Outras provisões	54.575	-19.299
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-670.805	-533.834
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-48.430	-82.148
6.01.02.02	Conta a receber - partes relacionadas	-109.782	-97.255
6.01.02.03	Estoques	-226.215	79.918
6.01.02.05	Impostos a compensar	-690	20.113
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-2.598	8.296
6.01.02.07	Dividendos recebidos - partes relacionadas	205.259	870
6.01.02.09	Fornecedores	108.615	-107.040
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	7.920	23.808
6.01.02.11	Tributos/Refis	-67.415	-20.046
6.01.02.13	Contas a pagar - partes relacionadas	6.488	-1.183
6.01.02.15	Juros pagos	-545.210	-339.791
6.01.02.17	Juros recebidos - partes relacionadas	13.563	2.203
6.01.02.18	Juros sobre swap pagos	-633	-1.050
6.01.02.19	Outros	-11.677	-20.529
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-91.530	-440.840
6.02.01	Investimentos	-19.818	-15.942
6.02.02	Aquisição ativo imobilizado	-235.967	-279.829
6.02.04	Aquisição de ativo intangível	0	-12
6.02.05	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-3.860	-159.367
6.02.06	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	168.115	14.310
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-236.819	-56.422
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	690.556	350.078
6.03.02	Captações empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	116.640	0
6.03.03	Amortização empréstimos	-594.833	-87.649
6.03.04	Amortização empréstimos - partes relacionadas	-24.312	-18.909
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-424.870	-299.942
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	5.893
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	34.350	-426.849
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	206.624	2.995.757

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	240.974	2.568.908

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-425.000	0	0	-425.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-425.000	0	0	-425.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.334	-470.811	-415.477
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.334	0	55.334
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-470.811	-470.811
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-44.326	-44.326
5.05.02.07	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	0	0	0	1.710	1.710
5.05.02.08	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-428.195	-428.195
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	2.414.568	55.334	246.161	7.256.093

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-560.000	0	0	-560.000
5.04.08	Aprovação em Assembléia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	0	0	-560.000	0	0	-560.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.326	-297.983	-270.657
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.326	0	27.326
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-297.983	-297.983
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-43.239	-43.239
5.05.02.06	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-254.744	-254.744
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	3.130.543	27.326	88.341	7.786.240

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	4.265.934	3.591.649
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.217.900	3.540.704
7.01.02	Outras Receitas	49.773	46.088
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.739	4.857
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.601.607	-2.402.536
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.198.768	-2.109.794
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-381.414	-292.742
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-21.425	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.664.327	1.189.113
7.04	Retenções	-234.661	-236.615
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-234.661	-236.615
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.429.666	952.498
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-292.728	-112.630
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-291.125	-112.473
7.06.02	Receitas Financeiras	8.569	25.033
7.06.03	Outros	-10.172	-25.190
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.136.938	839.868
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.136.938	839.868
7.08.01	Pessoal	291.687	250.808
7.08.01.01	Remuneração Direta	225.733	194.351
7.08.01.02	Benefícios	48.979	41.909
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.975	14.548
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	210.515	93.909
7.08.02.01	Federais	182.960	55.623
7.08.02.02	Estaduais	21.361	33.178
7.08.02.03	Municipais	6.194	5.108
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	579.402	467.825
7.08.03.01	Juros	901.650	606.310
7.08.03.02	Aluguéis	2.715	2.941
7.08.03.03	Outras	-324.963	-141.426
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	55.334	27.326
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.334	27.326

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	49.861.822	50.402.539
1.01	Ativo Circulante	16.067.724	16.402.042
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000.372	9.995.672
1.01.03	Contas a Receber	1.705.710	2.522.465
1.01.04	Estoques	3.401.759	3.160.985
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	959.883	722.920
1.02	Ativo Não Circulante	33.794.098	34.000.497
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.514.337	4.636.608
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	30.042	30.756
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.079.049	2.770.527
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.405.246	1.835.325
1.02.02	Investimentos	13.417.079	13.487.023
1.02.03	Imobilizado	14.916.278	14.911.426
1.02.04	Intangível	946.404	965.440

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	49.861.822	50.402.539
2.01	Passivo Circulante	6.704.889	5.564.230
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	195.975	208.921
2.01.02	Fornecedores	1.340.116	1.102.037
2.01.03	Obrigações Fiscais	285.870	304.095
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.460.711	2.642.807
2.01.05	Outras Obrigações	1.044.887	972.851
2.01.06	Provisões	377.330	333.519
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	377.330	333.519
2.02	Passivo Não Circulante	35.931.589	36.769.250
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.159.594	25.103.623
2.02.02	Outras Obrigações	10.163.727	10.061.571
2.02.03	Tributos Diferidos	253.767	268.833
2.02.04	Provisões	1.354.501	1.335.223
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	510.171	479.664
2.02.04.02	Outras Provisões	844.330	855.559
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	359.225	370.454
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	485.105	485.105
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.225.344	8.069.059
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	2.414.568	2.839.568
2.03.04.01	Reserva Legal	361.641	361.641
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.052.927	2.477.927
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.334	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	246.161	716.972
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-30.749	-27.511

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.370.878	3.641.983
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.034.529	-2.851.577
3.03	Resultado Bruto	1.336.349	790.406
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-515.899	-388.785
3.04.01	Despesas com Vendas	-189.915	-201.250
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-103.853	-109.586
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.713	4.256
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-184.341	-98.900
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-45.503	16.695
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	820.450	401.621
3.06	Resultado Financeiro	-741.199	-527.283
3.06.01	Receitas Financeiras	38.052	37.820
3.06.02	Despesas Financeiras	-779.251	-565.103
3.06.02.01	Varição Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	-55.216	-28.685
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-724.035	-536.418
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	79.251	-125.662
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.155	141.978
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.096	16.316
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	52.096	16.316
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	55.334	27.326
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.238	-11.010
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03796	0,01874
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,03796	0,01874

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	52.096	16.316
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-470.811	-297.983
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão do período	-44.326	-43.239
4.02.02	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	1.710	0
4.02.04	Ativos disponíveis para venda	-648.780	-385.976
4.02.05	IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	220.585	131.232
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-418.715	-281.667
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-415.477	-270.657
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.238	-11.010

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	576.219	-213.878
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.121.670	491.236
6.01.01.01	Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	55.334	27.326
6.01.01.02	Resultado dos acionistas não controladores	-3.238	-11.010
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	656.367	479.972
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-8.850	0
6.01.01.05	Depreciação, exaustão e amortização	294.406	294.273
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	45.503	-16.695
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-96.856	-219.813
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	63.089	24.125
6.01.01.09	Variação monetárias e cambiais líquidas	68.703	-144.000
6.01.01.10	Resultado das operações com derivativos	3.069	2.363
6.01.01.12	Valor residual de bens permanentes baixados	4.628	1.832
6.01.01.13	Outras provisões	39.515	52.863
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-545.451	-705.114
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	114.057	29.291
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-62.335	71.741
6.01.02.03	Estoques	-220.191	-114.993
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas	-17.124	89.316
6.01.02.05	Impostos a compensar	16.329	-19.924
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-2.633	7.624
6.01.02.07	Dividendos recebidos partes relacionadas	202.015	0
6.01.02.08	Fornecedores	210.719	-224.050
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	19.989	36.962
6.01.02.10	Tributos/Refis	-64.240	-36.474
6.01.02.11	Contas a pagar - partes relacionadas	-155	-1.232
6.01.02.12	Juros pagos	-731.334	-511.146
6.01.02.13	Juros recebidos - partes relacionadas	13.563	0
6.01.02.14	Juros sobre swap pagos	-633	-1.219
6.01.02.15	Outros	-23.478	-31.010
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-135.745	-234.950
6.02.01	Investimentos	-5.846	0
6.02.02	Aquisição ativo imobilizado	-298.490	-440.442
6.02.04	Recebimento/pagamento em operações de derivativos	3.879	207.417
6.02.06	Aquisição de ativo intangível	-257	-30
6.02.07	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-3.860	0
6.02.08	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	168.115	0
6.02.09	Aplicação financeira, líquida de resgate	714	-1.895
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-104.988	-49.453
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	934.146	349.329
6.03.02	Amortização empréstimos	-614.264	-104.264
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-424.870	-299.942
6.03.05	Integralização de capital por acionistas não controladores	0	5.424

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-330.786	-61.401
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.700	-559.682
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.995.672	11.891.821
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.000.372	11.332.139

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570	-27.511	8.069.059
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570	-27.511	8.069.059
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-425.000	0	0	-425.000	0	-425.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-425.000	0	0	-425.000	0	-425.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.334	-470.811	-415.477	-3.238	-418.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.334	0	55.334	-3.238	52.096
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-470.811	-470.811	0	-470.811
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-44.326	-44.326	0	-44.326
5.05.02.07	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	0	0	0	1.710	1.710	0	1.710
5.05.02.08	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-428.195	-428.195	0	-428.195
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	2.414.568	55.334	246.161	7.256.093	-30.749	7.225.344

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897	390.616	9.007.513
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897	390.616	9.007.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-560.000	0	0	-560.000	0	-560.000
5.04.08	Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	0	0	-560.000	0	0	-560.000	0	-560.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.326	-297.983	-270.657	-11.010	-281.667
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.326	0	27.326	-11.010	16.316
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-297.983	-297.983	0	-297.983
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-43.239	-43.239	0	-43.239
5.05.02.06	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-254.744	-254.744	0	-254.744
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	5.351	5.351
5.06.04	Participação em controladas por acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	5.351	5.351
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	3.130.543	27.326	88.341	7.786.240	384.957	8.171.197

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	5.236.997	4.451.468
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.189.439	4.401.707
7.01.02	Outras Receitas	49.906	44.918
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.348	4.843
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.309.802	-3.011.736
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.805.092	-2.589.917
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-481.519	-421.940
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.191	121
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.927.195	1.439.732
7.04	Retenções	-294.406	-294.273
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-294.406	-294.273
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.632.789	1.145.459
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-942.712	-512.269
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-45.503	16.695
7.06.02	Receitas Financeiras	38.052	37.820
7.06.03	Outros	-935.261	-566.784
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	690.077	633.190
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	690.077	633.190
7.08.01	Pessoal	393.796	357.754
7.08.01.01	Remuneração Direta	311.928	285.134
7.08.01.02	Benefícios	62.032	54.543
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.836	18.077
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	396.581	256.837
7.08.02.01	Federais	340.944	161.528
7.08.02.02	Estaduais	45.731	87.225
7.08.02.03	Municipais	9.906	8.084
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-152.396	2.283
7.08.03.01	Juros	814.965	528.004
7.08.03.02	Aluguéis	4.159	4.159
7.08.03.03	Outras	-971.520	-529.880
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.096	16.316
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.334	27.326
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3.238	-11.010

Comentário do Desempenho

Contexto Econômico

O crescimento econômico global vem se consolidando, impulsionado pela recuperação das economias desenvolvidas, enquanto, nos países emergentes, a expectativa é de um crescimento moderado. O Purchasing Managers Index (PMI) global registrou expansão pelo décimo oitavo mês consecutivo, atingindo 53,5 pontos em março. Neste cenário, o FMI projeta um crescimento do PIB mundial de 3,6% para este ano e de 3,9% para 2015, frente aos 3,0% observados em 2013.

EUA

Nos Estados Unidos, apesar do inverno rigoroso ter prejudicado o desempenho da economia no primeiro bimestre do ano, os fundamentos permanecem favoráveis à recuperação da atividade. O PMI da manufatura de março registrou 53,7 pontos, enquanto o PMI do setor de serviços atingiu 55,3 pontos, avanços de 0,5 e 2,0 pontos sobre fevereiro, respectivamente.

Com um avanço de 0,7% em março, a produção industrial atingiu no acumulado de doze meses, um crescimento de 3,8%. A taxa de utilização da capacidade instalada chegou a 79,2% em março, superior aos 78,4% verificados em dezembro de 2013.

A taxa de desemprego de 6,7% registrada em março vem se mantendo estável desde dezembro/2013, enquanto nos últimos 12 meses, recuou 0,8 p.p.

O FED manteve a redução de US\$10 bilhões em seu programa de compra de ativos a cada reunião, a menos que haja mudança significativa nos fundamentos econômicos. Paralelamente, o FED sinalizou a manutenção do atual patamar da taxa de juros por um longo período, mesmo após o encerramento do programa de compra de ativos, previsto para o final de 2014, aliviando a tensão nos mercados. A instituição estima para 2014, um crescimento do PIB entre 2,8% e 3,0%.

Europa

Apesar da retração de 0,4% verificada na Zona do Euro em 2013, a expectativa é de crescimento em 2014, entretanto, de forma não homogênea entre os países. O Banco Central Europeu (BCE) estima um crescimento da economia de 1,2% em 2014 e 1,5% em 2015.

O PMI composto da região atingiu 53,1 pontos em março, um avanço de 1,0 ponto em relação a dezembro de 2013, sinalizando crescimento pelo nono mês consecutivo. A taxa de desemprego, estável desde outubro, apresentou leve queda em março, chegando a 11,8%. Já a produção industrial cresceu 1,7% em fevereiro, frente ao mesmo mês do ano anterior.

A inflação acumulada em doze meses, por sua vez, chegou a 1,1%, abaixo da meta de 2% estabelecida pelo BCE. Neste cenário, em sua última reunião em abril, a instituição manteve a taxa de juros em 0,25% ao ano, menor nível histórico.

No Reino Unido, o PIB cresceu 0,8% no 1T14, impulsionado pelo setor de serviços. A produção industrial cresceu 0,9% em fevereiro/2014 em relação a janeiro, enquanto o PMI composto atingiu 58,1 pontos no mesmo mês, leve recuo frente aos 59,5 pontos registrados em dezembro, mantendo-se, porém em um patamar elevado. O consenso das estimativas apurado pelo tesouro inglês para o crescimento do PIB em 2014 é de 2,8%.

Ásia

Na China, os indicadores de atividade no início do ano sinalizam uma desaceleração, trazendo novamente preocupações sobre um possível arrefecimento da economia.

Dados preliminares do 1T14 apontam para um crescimento de 7,4% do PIB da China, comparado ao mesmo período do ano anterior. A produção industrial cresceu 8,7% no 1T14, abaixo da média de 10% registrada no segundo semestre de 2013. O PMI da manufatura, divulgado pelo HSBC, que registrou expansão de 50,5 pontos em dezembro/2013, vem registrando queda desde janeiro/2014, atingindo 48,0 pontos em março. A taxa de crescimento dos investimentos em ativos fixos caiu de 20,9% no 1T13 para 17,6% no 1T14.

Comentário do Desempenho

Segundo o Bureau Nacional de Estatística da China, o investimento total no setor de construção civil no 1T14 atingiu 1,5 bilhão de yuans, um crescimento de 16,8% no trimestre, frente a uma taxa de 20,2% no 1T13, significando uma queda de 3,4 p.p.

Neste contexto, o governo chinês anunciou em abril/2014 uma série de medidas para estimular o crescimento econômico, tais como a redução de impostos para pequenas e médias empresas, acelerar a construção de ferrovias e melhorar o financiamento para a habitação social. O governo manteve sua meta de crescimento da economia para 2014 em 7,5% e da produção industrial em 9,5%.

No Japão a recuperação segue moderada, com o Banco Central japonês mantendo seu programa de estímulos à economia. O PMI da manufatura sinaliza expansão pelo décimo terceiro mês consecutivo, atingindo 53,9 pontos em março, frente aos 55,2 pontos registrados em dezembro/2013. A estimativa da instituição é de um crescimento do PIB em 2014 entre 0,9% e 1,5%, com uma inflação de 1,5%.

Brasil

No âmbito doméstico, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) dessazonalizado, utilizado como uma referência para o PIB subiu 0,24% em fevereiro sobre o mês de janeiro. Nos últimos doze meses a variação do IBC-Br foi de 2,41%. As projeções do Boletim Focus do Banco Central são de crescimentos do PIB de 1,63% para 2014 e de 1,91% para 2015.

A produção industrial registrou um crescimento de 0,4% em fevereiro/2014 frente a janeiro, e de 5,0% em relação a fevereiro/2013. Já as vendas no varejo cresceram 0,2% em fevereiro/2014 em relação a janeiro e 5,0% no acumulado de doze meses.

Por outro lado, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) medido pela Fundação Getulio Vargas recuou 2,3% entre fevereiro e março de 2014, passando de 98,5 para 96,2 pontos, sendo o menor desde junho de 2009. A balança comercial fechou o 1T14 com um déficit de US\$6,1 bilhões, sendo o pior resultado desde o início da série em 1994.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,92% em março, acumulando 6,15% em 12 meses, superior ao centro da meta de inflação definida pelo Comitê de Política Monetária (COPOM). Neste cenário, o COPOM vem mantendo uma política monetária restritiva, elevando a taxa Selic pela nona vez consecutiva, desta vez para 11% ao ano. O relatório FOCUS prevê para 2014 uma inflação de 6,5%, com a taxa de juros chegando a 11,25% ao final do ano.

Em relação ao câmbio, o real apreciou 3,4% frente ao dólar no 1T14, encerrando o mês de março cotado a R\$2,263, refletindo o nível atual das taxas de juros dos títulos públicos norte-americanos e a elevação das taxas de juros no Brasil.

Quadro de Projeções Macroeconômicas

	2014	2015
IPCA (%)	6,50	6,00
Dólar comercial (final) - R\$	2,45	2,51
SELIC (final - %)	11,25	12,25
PIB (%)	1,63	1,91
Produção Industrial (%)	1,21	2,65

Fonte: FOCUS BACEN

Base: 02/05/2014

Receita Líquida

No 1T14 a receita líquida consolidada de R\$4.371 milhões apresentou um crescimento de 20% em relação aos R\$3.642 milhões registrados no 1T13, principalmente pela maior receita dos segmentos de mineração e siderurgia.

Em relação à receita líquida de R\$4.949 milhões do 4T13, a receita líquida do 1T14 apresentou redução de 12%, devido principalmente à menor receita do segmento de mineração.

Comentário do Desempenho

Custo dos Produtos Vendidos

No 1T14, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$3.035 milhões, 6% superior aos R\$2.852 milhões registrados no mesmo período de 2013, basicamente pelo maior volume de minério de ferro vendido.

Na comparação com o custo dos produtos vendidos de R\$3.292 milhões do 4T13, o CPV do 1T14 apresentou queda de 8%, principalmente pelo menor volume de minério de ferro vendido.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Operacionais

No 1T14, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas atingiram R\$294 milhões, uma redução de 5% se comparadas aos R\$311 milhões registrados no 1T13, principalmente em função do menor custo de distribuição.

Em relação às despesas com vendas, gerais e administrativas de R\$355 milhões do 4T13, houve uma redução de 17%, principalmente em função de menores despesas administrativas.

No 1T14 as "Outras Despesas/Receitas Operacionais" atingiram R\$177 milhões, um aumento de 86% frente às despesas de R\$95 milhões do 1T13, em função de provisões eventuais para contingências.

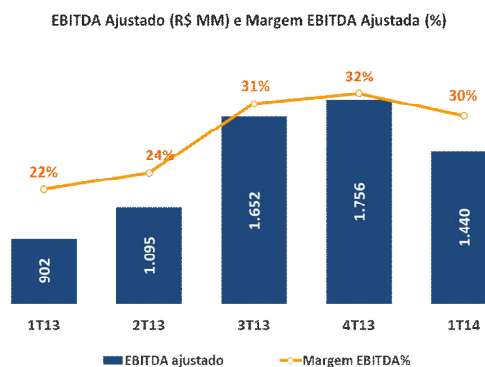
Com relação às "Outras Despesas/Receitas Operacionais" de R\$196 milhões do 4T13, houve uma redução de 10%, basicamente pelo efeito não recorrente no ultimo trimestre de 2013, da adesão da Companhia ao programa de parcelamento fiscal (REFIS).

EBITDA

O EBITDA ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia a performance dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais, acrescido do EBITDA proporcional das controladas em conjunto Namisa, MRS Logística e CBSI.

O EBITDA ajustado do 1T14 atingiu R\$1.440 milhões, sendo 60% superior em relação aos R\$902 milhões verificados no 1T13, basicamente pelas contribuições dos segmentos de mineração e siderurgia, enquanto a margem EBITDA atingiu 30%.

Em comparação ao 4T13, o EBITDA ajustado do 1T14 foi 18% menor, principalmente em função do resultado do segmento de mineração, compensado parcialmente pelo EBITDA da siderurgia, enquanto a margem EBITDA ajustada apresentou uma redução de 2 p.p.



Resultado Financeiro e Dívida Líquida

No 1T14, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$741 milhões, basicamente devido a:

- Encargos de empréstimos e financiamentos, no total de R\$659 milhões;
- Despesas de R\$41 milhões com atualização monetária de parcelamentos fiscais;
- Outras despesas financeiras de R\$24 milhões;
- Variações monetárias e cambiais de R\$55 milhões;

Compensaram parcialmente estes efeitos negativos as receitas financeiras consolidadas de R\$38 milhões.

A dívida bruta e a dívida líquida, bem como a relação dívida líquida/EBITDA apresentadas a seguir, refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI, bem como o impacto da cisão parcial da Transnordestina Logística S/A.

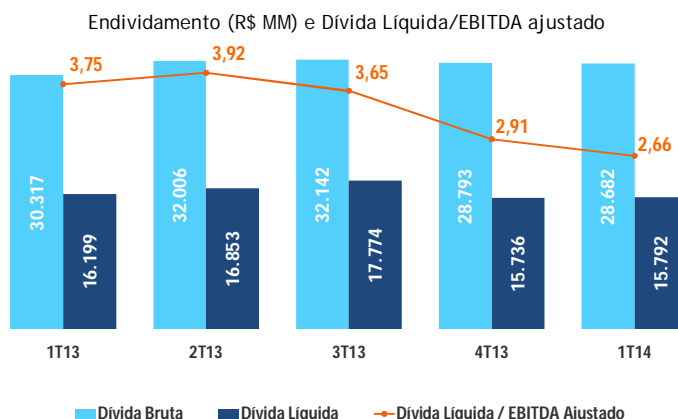
Comentário do Desempenho

Em 31/03/2014, a dívida líquida consolidada totalizou R\$15,8 bilhões, mantendo-se praticamente no mesmo nível de R\$15,7 bilhões verificado em 31/12/2013. Impactaram na evolução da dívida líquida:

- Pagamento de dividendos e de juros sobre capital próprio de R\$0,4 bilhão;
- Realização de R\$0,3 bilhão em investimentos no imobilizado;
- Efeito de R\$0,7 bilhão com desembolsos em encargos da dívida;
- Outros efeitos de R\$0,1 bilhão;

Por outro lado, compensaram os efeitos negativos o EBITDA de R\$1,4 bilhão do 1T14.

No final do 1T14, a relação dívida líquida/EBITDA calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses atingiu 2,66x, uma redução de 0,25x em relação ao índice registrado no final do 4T13.



Equivalência Patrimonial

No 1T14 o resultado de equivalência patrimonial da Companhia foi negativo em R\$46 milhões, basicamente pelo resultado de suas controladas em conjunto Namisa e MRS.

Lucro Líquido

No 1T14, a Companhia registrou um lucro líquido consolidado de R\$52 milhões, um aumento de R\$36 milhões sobre o lucro líquido registrado no 1T13, principalmente pelo maior lucro bruto.

Em relação ao 4T13, a variação foi positiva em R\$539 milhões, tendo em vista que naquele trimestre foi registrado um prejuízo de R\$487 milhões, principalmente pelo efeito não recorrente da adesão ao programa de parcelamento fiscal (REFIS).

Investimentos

Os investimentos consideram a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI. A Companhia deixou de consolidar os investimentos da Transnordestina Logística S/A, em decorrência da cisão parcial ocorrida em 27 de dezembro de 2013 e a consequente entrada em vigor do novo acordo de acionistas.

No 1T14, os investimentos realizados pela Companhia totalizaram R\$355 milhões, dos quais R\$236 milhões foram investidos na Controladora, cabendo destacar o investimento de R\$114 milhões na mina de Casa de Pedra e no Porto de Itaguaí, bem como os R\$108 milhões investidos na siderurgia, basicamente por conta das reformas programadas no laminador de tiras a quente (LTQ) e nas baterias de coque.

O saldo remanescente de R\$119 milhões foi investido nas controladas e controladas em conjunto, onde deve ser destacado:

- ✓ Namisa: R\$33 milhões;
- ✓ Sepetiba Tecon: R\$28 milhões;
- ✓ MRS: R\$23 milhões.

Comentário do Desempenho

Capital de Giro

O capital de giro aplicado nos negócios totalizava R\$2.510 milhões ao final de março/2014, uma redução de R\$25 milhões em relação ao encerramento do ano de 2013, principalmente pelo aumento na conta de fornecedores e redução nas contas a receber, parcialmente compensada pelo aumento nos estoques. Nesse período, o prazo de pagamento a fornecedores aumentou em 9 dias, o prazo de recebimento de clientes diminuiu em 2 dias e o prazo médio de giro de estoques aumentou 12 dias.

CAPITAL DE GIRO (R\$ MM)	1T13	4T13	1T14	Variação 1T14 x 1T13	Variação 1T14 x 4T13
Ativo	4.100	3.951	4.126	26	175
Contas a Receber	1.506	1.734	1.621	115	(112)
Estoques(*)	2.583	2.164	2.416	(167)	252
Antecipação de Impostos	12	54	89	77	35
Passivo	2.435	1.416	1.616	(819)	200
Fornecedores	1.881	881	1.105	(776)	223
Salários e Contribuições Sociais	192	209	196	4	(13)
Tributos a Recolher	332	297	286	(46)	(12)
Adiantamentos de Clientes	30	28	30	0	2
Capital de Giro	1.666	2.535	2.510	844	(25)

TURNOVER RATIO	1T13	4T13	1T14	Variação 1T14 x 1T13	Variação 1T14 x 4T13
Prazos Médios					
Recebimento	30	30	28	(2)	(2)
Pagamento	59	26	35	(24)	9
Estoques	82	64	76	(6)	12
Ciclo Financeiro	53	68	69	16	1

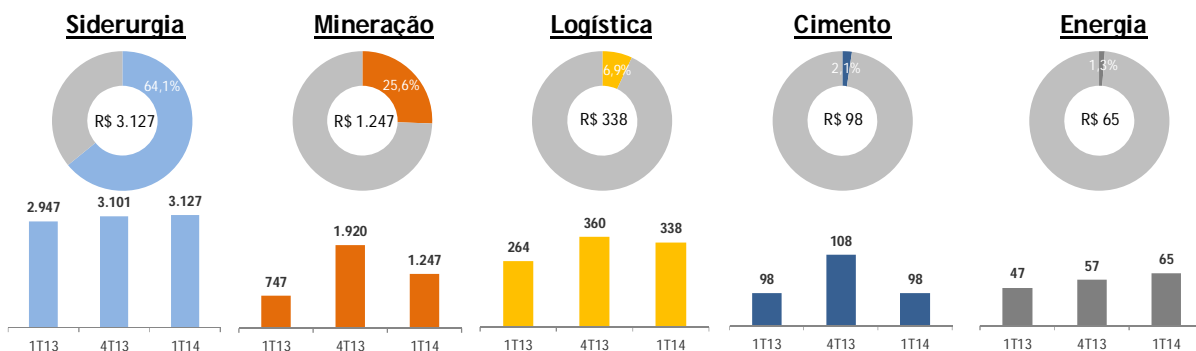
(*) Estoques - inclui "Adiantamento a Fornecedores" e não considera "Almoxarifado".

Resultados por Segmento

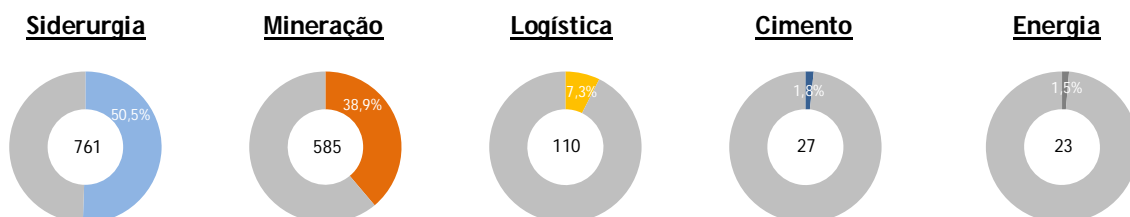
A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

As informações referentes aos cinco segmentos de negócios da CSN são derivadas das informações contábeis, combinadas com alocações e rateios de custos entre os segmentos. Os resultados por segmento apresentados a seguir refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI, bem como a consolidação integral da FTL.

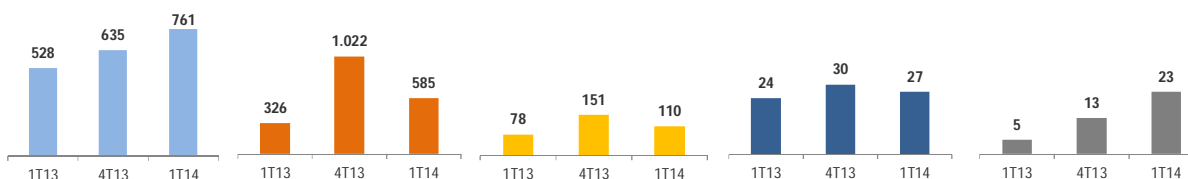
Receita Líquida por Segmento (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho



Resultado por segmento

R\$ milhões								1T14
Resultado Consolidado	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	3.127	1.247	60	277	65	98	(504)	4.371
Mercado interno	2.355	100	60	277	65	98	(250)	2.706
Mercado externo	771	1.148	-	-	-	-	(254)	1.665
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.395)	(716)	(34)	(205)	(42)	(65)	423	(3.035)
Lucro Bruto	732	531	26	72	23	33	(82)	1.336
Despesas Vendas/Administrativas	(166)	(16)	(1)	(28)	(5)	(15)	(64)	(294)
Depreciação	195	70	2	39	4	9	(33)	285
EBITDA proporcional de controladas em conjunto							112	112
EBITDA Ajustado	761	585	27	83	23	27	(66)	1.440

R\$ milhões								1T13
Resultado Consolidado	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	2.947	747	39	225	47	98	(461)	3.642
Mercado interno	2.313	87	39	225	47	98	(218)	2.592
Mercado externo	634	659	-	-	-	-	(243)	1.050
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.456)	(454)	(21)	(171)	(41)	(67)	358	(2.852)
Lucro Bruto	492	293	19	55	6	30	(103)	790
Despesas Vendas/Administrativas	(158)	(17)	(6)	(22)	(5)	(14)	(89)	(311)
Depreciação	194	51	2	31	4	7	(2)	287
EBITDA Ajustado							135	135
EBITDA Ajustado	528	326	15	63	5	24	(59)	902

Siderurgia

Cenário

Segundo a World Steel Association (WSA) a produção global de aço bruto totalizou 406 milhões de toneladas no 1T14, uma alta de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que, na China, a produção de aço atingiu 203 milhões de toneladas, um crescimento de 2,4%. A utilização da capacidade global atingiu 79% em março de 2014, 6,2 p.p. superior a dezembro de 2013. Para 2014, a WSA prevê um crescimento de 3,1% no consumo aparente mundial e de 3% no consumo aparente da China.

De acordo com o Instituto Aço Brasil (IABr), a produção doméstica de aço bruto totalizou 8,3 milhões de toneladas no 1T14, 1,5% superior ao volume produzido no 1T13, enquanto a produção de laminados somou 6,3 milhões de toneladas, um crescimento de 1,9% em relação ao volume produzido no mesmo período do ano anterior.

No primeiro trimestre de 2014, o consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos atingiu 6,4 milhões de toneladas, 2,1% acima do 1T13, enquanto as vendas de 5,4 milhões de toneladas no mercado doméstico no 1T14 apresentaram crescimento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, as importações de 0,9 milhões de toneladas do 1T14, registraram aumento de 3,8% em comparação ao 1T13, enquanto as exportações de 1,9 milhão de toneladas apresentaram redução de 19%.

O IABr estima para 2014, vendas internas de 23,7 milhões de toneladas e consumo aparente de 27,2 milhões de toneladas.

Comentário do Desempenho

Automotivo

Segundo a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos leves atingiu 790 mil unidades no 1T14, 8,4% inferior em relação ao 1T13, enquanto as vendas de 813 mil veículos registraram redução de 2,1%.

A ANFAVEA estima para 2014 um aumento 1,4% na produção e de 1,1% nas vendas de veículos leves. A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), por sua vez, prevê para 2014 vendas estáveis em relação ao ano passado.

Construção Civil

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção apresentaram crescimento de 0,9% no 1T14 frente ao mesmo período de 2013.

Para 2014, a ABRAMAT prevê uma alta de 4,5% nas vendas em relação a 2013, sustentada pela retomada dos investimentos em infraestrutura e das obras para os eventos esportivos.

Linha Branca

A produção de eletrodomésticos da linha branca apresentou, de acordo com o IBGE, uma redução de 2,4% no primeiro bimestre de 2014, em comparação ao mesmo período de 2013.

Distribuição

De acordo com o INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço), as vendas de aços planos pela distribuição no mercado interno atingiram 1,17 milhão de toneladas no 1T14, uma alta de 12% frente ao 4T13. Para 2014, a instituição estima um crescimento de 4% nas vendas de aços planos pelos distribuidores associados.

No 1T14, as compras pela rede associada somaram 1,09 milhão de toneladas, uma retração de 0,9% frente àquelas do 4T13. Por outro lado, o estoque de 968 mil toneladas ao final do 1T14 apresentou queda de 0,8% em relação ao 4T13, totalizando um giro de vendas de 2,6 meses.

Volume de Vendas

No 1T14, o volume total de aço vendido pela Companhia foi de 1,39 milhão de toneladas, 4% inferior ao volume comercializado no 4T13. Das vendas totais, 73% foram comercializadas no mercado interno, 25% por meio das subsidiárias no exterior e 2% exportadas.

Volume de Vendas - Mercado Interno

O volume de aço comercializado no mercado interno atingiu 1,01 milhão de toneladas no 1T14, sendo 5% inferior ao volume vendido no 4T13, considerando a sazonalidade de vendas da siderurgia.

Volume de Vendas - Mercado Externo

As vendas de aço no mercado externo totalizaram 377 mil toneladas no 1T14, em linha com as vendas do 4T13. Desse total, as vendas por meio das subsidiárias no exterior atingiram 351 mil toneladas, sendo 209 mil toneladas comercializadas pela SWT. As exportações diretas, por sua vez, atingiram 26 mil toneladas.

Preços

A receita líquida média por tonelada no 1T14 foi de R\$2.216, um aumento de 6% sobre aquela verificada no 4T13.

Receita Líquida

No 1T14, a receita líquida da siderurgia atingiu R\$3.127 milhões, um crescimento de 1% em relação à receita líquida do 4T13, basicamente pelos maiores preços praticados, parcialmente compensado pelo menor volume vendido.

Comentário do Desempenho

Custo dos Produtos Vendidos

No 1T14, o custo dos produtos vendidos da siderurgia atingiu R\$2.395 milhões, 2% inferior ao CPV do 1T13 e do 4T13, basicamente pelo menor volume comercializado.

EBITDA Ajustado

No 1T14, o EBITDA ajustado da siderurgia atingiu R\$761 milhões, 20% superior ao 4T13 basicamente pelos maiores preços praticados, sendo o maior EBITDA ajustado desde o 3T10. Já a margem EBITDA ajustada de 24% do 1T14 cresceu 3 p.p. em relação àquela registrada no 4T13, sendo a maior desde o 3T11. Estes resultados sinalizam a recuperação das margens do segmento de siderurgia.

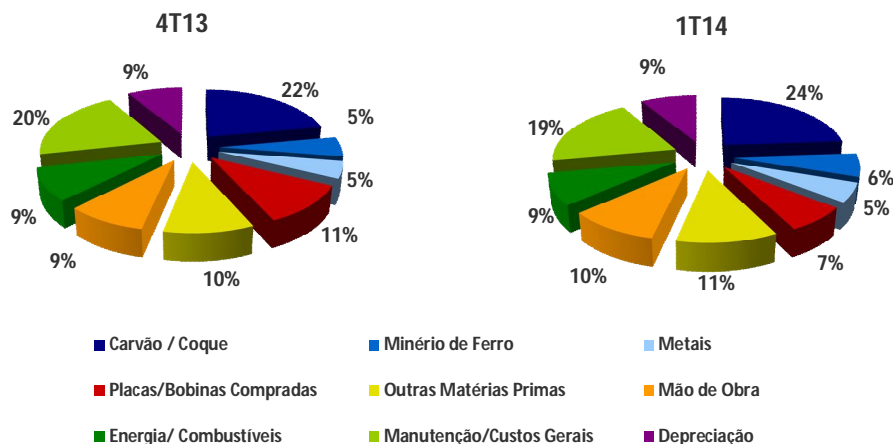
Produção

No 1T14, a produção de aço bruto na UPV totalizou 1,1 milhão de toneladas, em linha com o volume registrado no 4T13, com um consumo de placas compradas de 102 mil toneladas. Já a produção de laminados de 1,1 milhão de toneladas, foi 8% inferior àquela do 4T13 devido à manutenção programada no laminador de tiras a quente.

Produção (em mil toneladas)	1T13	4T13	1T14	Variação	
				1T14 x 1T13	1T14 x 4T13
Aço Bruto (UPV)	1.047	1.093	1.098	5%	0%
Placas de Terceiros	118	179	102	-14%	-43%
Total Aço Bruto	1.165	1.271	1.200	3%	-6%
Total Laminados	1.089	1.141	1.053	-3%	-8%

Custo de Produção (Controladora)

No 1T14, o custo total de produção siderúrgica na UPV atingiu R\$1.656 milhões, uma redução de 7% na comparação com o 4T13, principalmente pela redução no consumo de placas adquiridas de terceiros.



Mineração

Cenário

No 1T14, o mercado transoceânico de minério de ferro foi impactado negativamente pelo desaquecimento da produção industrial, do investimento em ativos fixos e da venda de imóveis na China, contribuindo para uma desaceleração da produção siderúrgica. Adicionalmente, os estoques de minério de ferro nos principais portos chineses atingiram níveis recordes, pressionando negativamente os preços.

Nesse cenário, a média do índice Platts (Fe62% CFR China) atingiu US\$120,38/dmt no 1T14, uma queda de 10,6% frente à média do 4T13. O prêmio de qualidade do minério de ferro oscilou entre US\$2,00 e 2,30/dmt

Comentário do Desempenho

para 1% de Fe contido. Já o frete na rota Tubarão-Qingdao registrou uma média de US\$22,33/wmt, uma queda de 10,7% frente à média do 4T13, com a redução sazonal das exportações do Brasil e Austrália.

No 1T14 as exportações brasileiras de minério de ferro totalizaram 77 milhões de toneladas, uma queda de 19% sobre o trimestre anterior.

Vendas de Minério de Ferro

No 1T14, o volume vendido de produtos acabados de minério de ferro atingiu 6,4 milhões de toneladas, um crescimento de 54% em relação aos 4,1 milhões de toneladas comercializados no 1T13 e uma redução de 18% em relação aos 7,8 milhões de toneladas vendidos no trimestre anterior, em função de manutenções realizadas no Tecar, no Porto de Itaguaí. Desse volume, 2,2 milhões de toneladas foram comercializadas pela Namisa¹. Praticamente todo o minério vendido no trimestre foi comercializado no mercado externo.

Adicionalmente, no 1T14 o volume de minério de ferro destinado ao consumo próprio foi de 1,5 milhão de toneladas.

¹ Volumes de vendas incluem 100% de participação na NAMISA.

Receita Líquida

No 1T14, a receita líquida da mineração totalizou R\$1.247 milhões, 67% superior àquela registrada no 1T13, principalmente em função do maior volume de minério de ferro vendido.

Em relação à receita líquida de R\$1.920 milhões registrada no 4T13, a receita líquida do 1T14 apresentou redução de 35%, em função do menor volume vendido, menores preços praticados e do recebimento naquele trimestre de R\$323 milhões referentes à indenização do seguro por lucros cessantes, pelo sinistro ocorrido em 2007 com a retomadora de minério e o sistema transportador de correias.

Custo dos Produtos Vendidos

No 1T14, o custo dos produtos vendidos da mineração totalizou R\$716 milhões, sendo 58% superior ao CPV do 1T13, principalmente pelo maior volume de minério de ferro vendido.

Em relação ao custo dos produtos vendidos de R\$946 milhões do 4T13, o CPV apresentou uma redução de 24%, basicamente pelo menor volume vendido.

EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado da mineração de R\$585 milhões no 1T14 foi 79% superior aos R\$326 milhões registrados no 1T13, pelos fatores descritos anteriormente, com uma margem EBITDA ajustada de 47%. Já na comparação com os R\$1.022 milhões registrados no 4T13, o EBITDA ajustado do segmento de mineração foi 43% inferior.

Logística

Cenário

Logística Ferroviária

Segundo a ANTT (Associação Nacional dos Transportes Terrestres), em 2013 foram transportadas 463 milhões de toneladas úteis pelas ferrovias brasileiras, aumento de 0,7% sobre o ano de 2012.

Logística Portuária

De acordo com a ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), as instalações portuárias brasileiras movimentaram aproximadamente 931 milhões de toneladas em 2013, um aumento de 3% em relação a 2012.

A movimentação de granéis sólidos, por sua vez, atingiu 569 milhões de toneladas em 2013, uma alta de 2% frente ao ano de 2012, enquanto a movimentação de contêineres nos portos brasileiros alcançou 8,9 milhões de TEUs¹ em 2013, um aumento de 9% em relação ao ano de 2012.

¹ TEU (Twenty-Foot Equivalent Unit) - unidade de transporte equivalente ao tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

Logística Ferroviária

No 1T14, a receita líquida da logística ferroviária totalizou R\$277 milhões, o custo dos serviços vendidos foi de R\$205 milhões e o EBITDA ajustado totalizou R\$83 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 30%.

Logística Portuária

No 1T14, a receita líquida da logística portuária totalizou R\$60 milhões, o custo dos serviços vendidos foi de R\$34 milhões e o EBITDA ajustado totalizou R\$27 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 46%.

Cimento

Cenário

Dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) indicam que as vendas domésticas de cimento totalizaram 17,1 milhões de toneladas no primeiro trimestre de 2014, um aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Análise do resultado

No 1T14, as vendas de cimento totalizaram 488 mil toneladas gerando uma receita líquida de R\$98 milhões. O custo dos produtos vendidos foi de R\$65 milhões, enquanto o EBITDA ajustado atingiu R\$27 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 27%.

Energia

Cenário

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade na rede do sistema elétrico brasileiro cresceu 6,0% no primeiro trimestre de 2014, liderado pelos setores comercial e residencial, com crescimentos de 10,8% e 10,0%, respectivamente.

Análise do resultado

No 1T14 a receita líquida do segmento de energia totalizou R\$65 milhões, o custo dos serviços vendidos foi de R\$42 milhões e o EBITDA ajustado de R\$23 milhões, enquanto a margem EBITDA ajustada chegou a 35%.

Mercado de Capitais

As ações da CSN encerraram o 1T14 com desvalorização de 30%, enquanto na NYSE, os ADRs da Companhia apresentaram desvalorização de 27%.

A média diária de negociação com as ações da CSN no 1T14 foi de R\$73 milhões, com um volume de 6,4 milhões de ações negociadas. Já na NYSE, a média diária de negociação com os ADRs da Companhia atingiu US\$29 milhões, com um volume de 6,0 milhões de ADRs negociados.

Comentário do Desempenho

Rentabilidade - CSNA3 / SID / IBOVESPA / DOW JONES	
1T14	
Nº de ações	1.457.970.108
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	9,84
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	4,36
Valor de Mercado (R\$ milhões)	14.346
Valor de Mercado (US\$ milhões)	6.357
Retorno total inclusive dividendos e JCP	
CSNA3	-30%
SID	-27%
Ibovespa	-2%
Dow Jones	-1%
Volume	
Média diária (mil ações)	6.383
Média diária (R\$ mil)	73.192
Média diária (mil ADRs)	6.007
Média diária (US\$ mil)	28.766

Fonte: Economática

Remuneração aos Acionistas

A Assembleia Geral Ordinária de 25/04/2014 ratificou a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, sendo: (i) R\$210 milhões a título de dividendos e R\$ 90 milhões a título de JCP, pagos em 15/08/2013; e (ii) R\$400 milhões a título de dividendos e R\$100 milhões a título de JCP, pagos em 28/11/2013. Estes proventos foram aprovados pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas nos dias 06/08/2013 e 13/11/2013.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional "CSN", também denominada Companhia ou Controladora, é uma Sociedade Anônima, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional, suas subsidiárias, controladas, coligadas e controladas em conjunto sendo denominadas, em conjunto, "Grupo"). A sede social da empresa está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de São Paulo (BM&FBovespa) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas ("UPV") localizada no Município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui operações nos Estados Unidos, Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida no município de Congonhas no Estado de Minas Gerais. Explora ainda estanho no Estado de Rondônia para suprir as necessidades da UPV, sendo que, o excedente dessas matérias primas é comercializado com controladas e terceiros. A CSN detém a concessão para operar o TECAR, um terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro. As importações de carvão e coque são feitas por meio desse terminal.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta nova atividade e seus negócios já existentes. Ao lado da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda (RJ), instalou uma nova unidade de negócios, que produz cimento do tipo CP-III, utiliza escória que é produzida pelos altos-fornos da própria Usina em Volta Redonda. Explora ainda calcário e dolomito da unidade de Arcos no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimentos.

- **Logística**

Ferrovias:

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A., Transnordestina Logística S. A. ("TLSA") e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), que operam a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sendo de responsabilidade da TLSA os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II) e a FTL responsável pelos trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado - Recife, Itabaiana - Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau e Propriá - Jorge Lins (Malha I).

Portos:

A Companhia opera no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S. A., o Terminal de Contêineres (Tecon), no Porto de Itaguaí. Localizado na baía de Sepetiba, possui privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

Notas Explicativas



No Tecon é realizado o escoamento de produtos siderúrgicos da CSN, movimentação de contêineres, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas.

- **Energia:**

Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a companhia possui ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência.

Veja maiores detalhes dos segmentos do Grupo na Nota 24 - Informações por Segmento de Negócios.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Base de preparação

As informações trimestrais intermediárias condensadas consolidadas do Grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

As informações trimestrais intermediárias condensadas individuais da CSN foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM, aplicáveis às demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com as políticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias condensadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Portanto, nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

Nota 02 – Resumo das principais práticas contábeis

Nota 03 – Mudanças de práticas contábeis

Nota 04 – Combinação de negócios

Nota 28 – Benefícios a empregados

As informações trimestrais condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho da Administração em 06 de maio de 2014.

(b) Base de apresentação

As informações trimestrais condensadas consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas do ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço, em 31 de março de 2014, US\$1 equivale a R\$2,2630 (R\$2,3426 em 31 de dezembro de 2013), €\$ 1 equivale a R\$3,1175 (R\$3,2265 em 31 de dezembro de 2013) e ¥\$ 1 equivale a R\$0,02197 (R\$0,02233 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas



(c) Base de consolidação

As informações trimestrais condensadas consolidadas no período findo em 31 de março de 2014 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas além dos fundos exclusivos conforme demonstrado a seguir:

• Empresas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	31/03/2014	31/12/2013	
Participação direta em controladas: consolidação integral			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands VIII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands IX Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands X Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XI Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Minerals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias
CSN Export Europe, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Metals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Americas S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A	100,00	100,00	Companhia dormente
Sepetiba Tecon S.A	99,99	99,99	Serviços portuários
Mineração Nacional S.A	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Cia Metalic Nordeste	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
Companhia Metalúrgica Prada	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Cimentos S.A.	99,99	99,99	Fabricação de cimento
CSN Gestão de Recursos Financeiros Ltda.	99,99	99,99	Companhia dormente
Congonhas Minérios S.A	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
CSN Energia S.A	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	88,41	88,41	Logística ferroviária
Participação indireta em controladas: consolidação integral			
CSN Aceros S.A	100,00	100,00	Participações societárias
Companhia Siderúrgica Nacional LLC	100,00	100,00	Siderurgia
CSN Europe Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Ibéria Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Portugal, Unipessoal Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras e comercialização de produtos
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A	99,99	99,99	Participações societárias
Lusosider Aços Planos, S. A	99,98	99,98	Siderurgia e participações societárias
CSN Acquisitions, Ltd.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Resources S.A	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Holdings (UK) Ltd	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Handel GmbH	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	59,17	59,17	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Rimet Empreendimentos Industriais e Comerciais S. A	58,98	58,98	Produção e comercialização de vasilhames de aço e exploração de atividades florestais
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	58,98	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Empresa de Embalagens Metálicas - LBM Ltda.	58,98	58,98	Comercialização de embalagens e participações em outras sociedades
Empresa de Embalagens Metálicas - MUD Ltda.	58,98	58,98	Produção e comercialização de produtos de utilidades domésticas e afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM do Nordeste	58,98	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	58,98	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Comercializadora, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Holdings 2, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stahlwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections UK Limited	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Sections Czech Republic s.r.o.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Sections Polska Sp.Zo.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Participação direta em controladas em conjunto: consolidação proporcional			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
CGPAR - Construção Pesada S.A.	50,00	50,00	Serviços de apoio à mineração e participações societárias
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
Participação direta em controladas em conjunto: equivalência patrimonial			
Nacional Minérios S.A.	60,00	60,00	Mineração e participações societárias
MRS Logística S.A	27,27	27,27	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A	22,73	22,73	Companhia dormente
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	50,00	50,00	Prestação de Serviços
Transnordestina Logística S.A.	77,30	77,30	Logística ferroviária
Participação indireta em controladas em conjunto: equivalência patrimonial			
Namisa International Minérios SLU	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Namisa Europe, Unipessoal Lda.	60,00	60,00	Participações societárias e comercialização de produtos e minérios
Namisa Handel GmbH	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
MRS Logística S.A	6,00	6,00	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A	9,08	9,08	Companhia dormente
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial			
Avedi Metalfer do Brasil S.A	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias

Notas Explicativas



- Fundos Exclusivos

Fundos Exclusivos	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	31/03/2014	31/12/2013	
Participação direta: consolidação integral			
Diplic - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Mugen - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante				
Disponibilidades				
Caixa e Bancos	198.323	178.920	47.879	36.653
Aplicações Financeiras				
No País:				
Títulos públicos	103.329	48.206	88.800	42.575
Títulos privados	318.549	240.852	46.732	57.564
	421.878	289.058	135.532	100.139
No Exterior:				
<i>Time Deposits</i>	9.380.171	9.527.694	57.563	69.932
Total das Aplicações Financeiras	9.802.049	9.816.752	193.095	170.071
Caixa e equivalentes de caixa	10.000.372	9.995.672	240.974	206.624

Os recursos financeiros disponíveis na controladora e nas controladas estabelecidas no país são aplicados basicamente em fundos de investimento, considerados exclusivos, que foram consolidados, com operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos com liquidez imediata.

Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B), série F (NTN-F) e Letras Financeiras do Tesouro (LFT). Os fundos são administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM e pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os seus ativos respondem por eventuais perdas nos investimentos e operações realizadas. Os investimentos nos fundos foram consolidados.

Adicionalmente, parte significativa dos seus recursos financeiros e de suas controladas no exterior é aplicada em *Time Deposits* com bancos de primeira linha e são remuneradas às taxas pré-fixadas.

Notas Explicativas



4. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Cientes				
Terceiros				
Mercado interno	1.024.133	790.225	616.299	545.927
Mercado externo	604.028	950.145	62.460	80.434
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(116.520)	(114.172)	(90.257)	(88.518)
	1.511.641	1.626.198	588.502	537.843
Partes Relacionadas (Nota 17 - b)	109.501	107.443	613.264	632.645
	1.621.142	1.733.641	1.201.766	1.170.488
Outras Contas a Receber				
Dividendos a receber (*) (Nota 17 - b)	31.571	717.595	84.879	774.147
Outros créditos	52.997	71.229	33.545	48.069
	84.568	788.824	118.424	822.216
	1.705.710	2.522.465	1.320.190	1.992.704

(*) Reversão de dividendos da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A., conforme nota 7 c.

A composição do saldo bruto do contas a receber de clientes terceiros é demonstrado da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
A vencer	1.157.110	1.339.481	366.368	373.190
Vencidos até 180 dias	248.939	216.392	110.355	90.165
Vencidos acima de 180 dias	222.112	184.497	202.036	163.006
	1.628.161	1.740.370	678.759	626.361

A fim de atender a necessidade de alguns clientes do mercado interno, referente à sua necessidade de alongamento do prazo de pagamento no faturamento de aço, em comum acordo com a política comercial interna da CSN e a manutenção de seus recebimentos de curtíssimo prazo (até 7 dias), a pedido do cliente, são fechadas operações de cessão de crédito sem coobrigação negociada entre o cliente e bancos de relacionamento comum, onde a CSN cede as duplicatas/títulos de sua emissão aos bancos de relacionamento comum.

Pela característica das operações de cessão de crédito sem coobrigação, a CSN após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos proveniente do fechamento de cada operação, liquida o contas a receber e se desobriga integralmente do risco de crédito da operação. Essa operação totaliza um montante de R\$405.351 em 31 de março de 2014 (R\$386.732 em 31 de dezembro de 2013), deduzido do contas a receber.

As movimentações nas perdas estimadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(114.172)	(111.532)	(88.518)	(86.391)
Perdas estimadas	(4.451)	(17.988)	(3.261)	(13.902)
Recuperação de créditos	2.103	15.348	1.522	11.775
Saldo final	(116.520)	(114.172)	(90.257)	(88.518)

Notas Explicativas



5. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos acabados	759.522	743.831	564.332	529.068
Produtos em elaboração	770.758	650.311	673.024	550.227
Matérias-primas	848.043	714.365	547.573	436.283
Almoxarifado	995.534	1.003.473	872.423	877.944
Minério	127.767	139.275	127.767	139.275
Adiantamento a fornecedores	18.520	11.915	15.632	9.859
(-) Perdas estimadas	(118.385)	(102.185)	(98.050)	(83.426)
	3.401.759	3.160.985	2.702.701	2.459.230

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(102.185)	(108.160)	(83.426)	(90.344)
(Perdas)/Reversões estimadas em estoques de baixa rotatividade e obsolescência	(16.200)	5.975	(14.624)	6.918
Saldo final	(118.385)	(102.185)	(98.050)	(83.426)

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objetos de constituição de perdas estimadas.

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía estoques de longo prazo de minério de ferro no valor de R\$144.483, classificados em outros ativos não circulantes (R\$144.483 em 31 de dezembro de 2013), conforme nota 6.

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O grupo de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Depósitos judiciais (Nota 15)			695.429	693.714			652.530	650.463
Créditos junto a PGFN (*)			90.294	88.921			90.294	88.921
Tributos a recuperar (**)	485.990	480.495	109.122	112.788	300.240	298.279	93.071	94.342
Despesas Antecipadas	50.714	37.369	36.894	38.117	40.742	27.394	17.855	18.600
Ativo Atuarial - Parte Relacionada (Nota 17 b)			97.051	97.051			96.665	96.665
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11 I)	3.030	9.681		3.879				
Títulos para negociação (Nota 11 I)	9.111	9.906			6.453	7.041		
Estoque minério (Nota 5)			144.483	144.483			144.483	144.483
Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR			8.452	8.452			8.452	8.452
Contas a receber			985	9.970			1.646	10.631
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 17 b)	377.039	147.273	191.481	603.862	20.386	46.722	90.124	237.710
Outros créditos com partes relacionadas (Nota 17 b)	10.796	15.658	14.360	18.129	53.810	16.180	118.913	155.932
Outros	23.203	22.538	16.695	15.959			16.365	15.649
	959.883	722.920	1.405.246	1.835.325	421.631	395.616	1.330.398	1.521.848

(*) Refere-se ao excesso de depósito judicial originado pelo programa do REFIS de 2009;

(**) Refere-se principalmente a PIS/COFINS e ICMS sobre aquisição de ativo fixo os quais serão recuperados por um período de 48 meses e imposto de renda e contribuição social a compensar.

Notas Explicativas



7. INVESTIMENTOS

As informações relacionadas a descrição das atividades das empresas controladas, controladas em conjunto, coligadas e outros investimentos não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 31 de março de 2014.

a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto e coligadas

Empresas	Quantidade de ações detidas pela CSN (em unidades)		% Participação	31/03/2014				31/12/2013			31/03/2013	
	Ordinárias	Preferenciais		Patrimônio		Lucro líquido	% Participação	Patrimônio		Lucro líquido		
			Ativo	Passivo	líquido	do período		Ativo	Passivo	líquido	do período	
Controladas												
CSN Islands VII Corp.	20.001000		100,00	7.610,08	8.336,102	(726.084)	(30.863)	100,00	7.958.296	8.653.517	(695.221)	84.826
CSN Islands VIII Corp.	2.501000		100,00	15.750	110	15.739	(497)	100,00	16.236	16.236		(34.862)
CSN Islands IX Corp.	3.000.000		100,00	925.685	923.892	1.793	(175)	100,00	981.698	979.730	1.968	3
CSN Islands X Corp.	1000		100,00	43	51409	(51366)	1426	100,00	46	52.838	(52.792)	461
CSN Islands XI Corp.	50.000		100,00	1706.272	1698.673	7.599	(341)	100,00	1796.485	1788.545	7.940	(22)
CSN Islands XII Corp.	1540		100,00	1772.18	2.264.140	(492.022)	(6.706)	100,00	1868.122	2.343.437	(475.315)	(29.356)
International Investment Fund												(27)
CSN Minerals S.L.U.	131649.926		100,00	4.391.613	1201	4.390.412	(166.518)	100,00	4.558.786	1856	4.556.930	(166.622)
CSN Export Europe, S.L.U.	35.924.748		100,00	913.125	156	912.969	(28.876)	100,00	942.194	350	941.844	(14.057)
CSN Metals S.L.U.	256.951.582		100,00	1402.990	1732	1401.258	(48.067)	100,00	1450.763	1438	1449.325	(24.717)
CSN Americas S.L.U.	161877.946		100,00	1927.851	14.111	1913.670	(60.728)	100,00	1995.959	13.962	1981.997	(44.821)
CSN Steel S.L.U.	454.072.527		100,00	2.625.198	426.968	2.198.230	(43.363)	100,00	2.714.657	435.831	2.278.326	(25.545)
Sepetiba Tecon S.A.	254.015.052		99,99	347.676	88.191	259.485	16.760	99,99	324.698	81973	242.725	9.253
Mineração Nacional S.A.	999.999		99,99	1092	20	1072	20	99,99	1067	15	1052	7
Florestal Nacional S.A.												(12.947)
Estanho de Rondônia S.A.	34.236.306		99,99	34.067	12.595	21472	(3.020)	99,99	34.189	9.697	24.492	1081
Companhia Metalic Nordeste	92.459.582		99,99	186.342	42.762	143.580	2.464	99,99	182.845	41.730	141.115	2.056
Companhia Metalúrgica Prada	601084		99,99	749.056	431.799	317.257	(19.114)	99,99	771.436	465.032	306.404	(21580)
CSN Cimentos S.A.	3.734.582.664		99,99	1003.930	72.406	931.524	15.538	99,99	1012.370	84.651	927.719	13.417
Congonhas Minérios S.A.	64.610.862		99,99	2.049.691	2.059.385	(9.694)	(1511)	99,99	1.996.614	2.004.797	(8.183)	623
CSN Energia S.A.	43.149		99,99	66.430	37.749	28.681	9.115	99,99	33.416	13.850	19.566	1390
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	306.241.571		88,41	542.415	241.732	300.683	(1896)	88,41	542.162	239.582	302.580	
Companhia Florestal do Brasil	19.358.449		99,99	21091	1801	19.290		99,99	20.858	1.567	19.291	
Controladas em Conjunto												
Nacional Minérios S.A.	285.040.443		60,00	9.328.210	4.14.111	8.914.099	82.767	60,00	9.404.480	1058.093	8.346.387	119.095
Itá Energética S.A.	253.606.842		48,75	344.494	17.611	326.883	3.754	48,75	341.188	18.059	323.129	(1420)
MRS Logística S.A.	52.414.152	40.301916	27,27	1.793.850	1047.791	746.059	18.271	27,27	1.853.628	1.126.803	728.825	17.081
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1876.146		50,00	20.263	17.193	3.070	(110)	50,00	20.590	16.244	4.346	(237)
CGPAR - Construção Pesada S.A.	50.000		50,00	59.047	51.588	7.459	2.636	50,00	53.527	48.703	4.824	1384
Transnordestina Logística S.A.	22.714.245	1397.545	77,30	4.331.555	3.013.491	1.318.064	(7.035)	77,30	4.286.381	2.961.282	1.325.099	(13.663)
Coligadas												
Arvedi Metalfer do Brasil	21408.833		20,00	37.720	21558	16.162	(2.416)	20,00	49.800	34.441	15.359	(189)

As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/prejuízo do exercício referem-se a participação detida pela CSN nessas empresas.

b) Evento ocorrido no exercício de 2013

• Transnordestina Logística S.A. ("TLSA")

Em 20 de setembro de 2013, a TLSA celebrou (i) Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Malha Nordeste, que compreende os trechos entre as cidades de São Luís a Mucuripe, Arrojado a Recife, Itabaiana a Cabedelo, Paula Cavalcante a Macau e Propriá a Jorge Lins ("Malha I") e de Missão Velha a Salgueiro, Salgueiro a Trindade, Trindade a Eliseu Martins, Salgueiro a Porto de Suape e Missão Velha a Porto de Pecém ("Malha II") para nele incluir as obrigações assumidas pela TLSA relativas à implantação da Malha II, bem como a readequação dos trechos que a compõem e (ii) Termo de Ajustamento de Conduta entre a ANTT e a TLSA, com a finalidade de sanar as pendências existentes entre as partes.

Também foram assinados naquela data (i) um novo Acordo de Acionistas da TLSA entre CSN, Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. ("Valec"), Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE ("FDNE") e BNDES Participações

Notas Explicativas



S.A. – BNDESPAR (“BNDESPAR”), com a interveniência da TLSA, cuja eficácia ficava condicionada à cisão desproporcional da TLSA, que seria implementada nos termos da Resolução ANTT nº 4.042/2013; e (ii) Acordo de Investimentos entre CSN, Valec e FDNE, com a interveniência da TLSA, que, além de outros temas, trata do novo orçamento e das fontes de recursos que precisarão ser aportados na TLSA ou financiados para a implantação da Malha II.

Em 27 de dezembro de 2013, dando prosseguimento ao processo de reorganização acima descrito, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a cisão desproporcional da TLSA, efetivando-se a segregação dos ativos da Malha I e Malha II.

Essa reestruturação teve por objetivo o reequilíbrio econômico-financeiro da concessão da Malha Nordeste, levando à prorrogação do período de concessão para exploração dos serviços da Malha II, que poderá chegar até 2057, e a segregação de ativos ligados à Malha I, os quais foram incorporados pela controlada FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL”) com a manutenção, na TLSA de ativos correspondentes à Malha II.

Em decorrência da cisão a CSN passou a deter 88,41% de participação na FTL e 77,30% de participação na TLSA.

Com a efetivação da cisão, o novo Acordo de Acionistas se tornou eficaz, passando o controle a ser compartilhado com acionistas integrantes do bloco público, que passaram a deter direitos substantivos sobre certas decisões relevantes da empresa e interferir na condução normal dos negócios, assim como a CSN, atuando nas definições do orçamento, políticas internas, gastos de capital, endividamento, entre outros, caracterizando, desta forma, a perda do controle pela CSN, de acordo com as regras específicas do IFRS.

Sendo assim, em 31 de dezembro de 2013, de acordo com o IFRS 10, correspondente ao CPC 36(R3) a CSN reverteu todos os ativos e passivos da TLSA e participações de não controladores e passou a registrar a participação remanescente neste investimento pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Após este reconhecimento inicial, o investimento passa a ser apurado pelo método de equivalência patrimonial.

O ganho gerado pela perda de controle no investimento reconhecido no resultado em outras receitas operacionais em 2013 pode ser assim demonstrado:

	Consolidado	Controladora
	31/12/2013	31/12/2013
(+) Valor justo do investimento remanescente	1.984.204	1.984.204
(-) Valor contábil dos ativos líquidos	1.714.232	1.325.099
(+) Valor contábil de não controladores	389.133	
Ganho na perda de controle na Transnordestina	659.105	659.105
(-) Juros capitalizados baixados	185.206	185.206
Ganho na perda de controle na Transnordestina	473.899	473.899
(-) Imposto de renda e contribuição social	161.126	161.126
Ganho na perda de controle, líquido de imposto de renda e contribuição social (*)	312.773	312.773

(*) a mais valia será amortizada mensalmente a partir da conclusão da obra até a data final da concessão.

Notas Explicativas



c) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial dos investimentos	13.487.023	10.839.787	27.005.592	23.356.506
Saldo inicial de provisão para perdas			(1.231.511)	(851.298)
Saldo investimento Transnordestina de 31.12.2012		1.452.074		
Aumento de capital / aquisições ações	2.615	164.941	32.586	654.692
Redução de capital		(153.305)		
Incorporação e cisão parcial de controladas				132.725
Dividendos ⁽¹⁾	484.010	(85.998)	484.010	(139.887)
Resultados abrangentes ⁽²⁾	(647.064)	73.213	(685.353)	456.978
Resultado equivalência patrimonial ⁽³⁾	90.495	542.711	(291.125)	1.502.450
Ganho na perda de controle na Transnordestina		659.106		659.106
Outros		(5.506)		2.809
Saldo final dos investimentos	13.417.079	13.487.023	26.593.365	27.005.592
Saldo final de provisão para perdas			(1.279.166)	(1.231.511)

- Em 28 de março de 2014, a Assembleia Geral Ordinária da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A., decidiu pela destinação integral do resultado do exercício de 2012 para as contas de Reserva de Investimento e Reserva de Contingências. Devido esta deliberação da assembleia, a companhia reverteu os dividendos a receber que haviam sido contabilizados por proposta da administração da NAMISA e que não foram aprovados pela referida assembleia.
- Refere-se a marcação a mercado de investimentos classificados como disponíveis para venda e conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior, cuja moeda funcional não é o Real.
- Segue conciliação do resultado de equivalência sobre o resultado das empresas controladas em conjunto e resultado de equivalência registrado no balanço após as reclassificações:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Resultado equivalência de controladas em conjunto	90.495	542.711
Reclassificações		
Para Custo Produtos Vendidos	(44.118)	(137.418)
Para Despesa Financeira	(161.939)	(624.096)
Para Impostos	70.059	258.914
Outros		
Eliminação resultado Transnordestina		120.102
Outros		(2.075)
Resultado de equivalência ajustado	(45.503)	158.138

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

d) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) e em operações em conjunto (*joint operations*)

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir:

Participação (%)	31/03/2014						31/12/2013					
	Nacional	Itá	MRS	CBSI	CGPAR	Transnordestina	Nacional	Itá	MRS	CBSI	CGPAR	Transnordestina
	Minérios (*)	Energética	Logística	50,00%	50,00%	Logística	Minérios (*)	Energética	Logística	50,00%	50,00%	Logística
Balanço Patrimonial												
Ativo circulante												
Caixa e equivalentes de caixa	4.568.786	60.528	435.918	5.414	17.591	132.867	4.815.211	45.894	471.079	12.897	28.582	195.830
Outros ativos circulantes	814.777	17.762	542.175	28.553	41.028	46.232	1.135.192	16.682	630.121	21.407	33.055	39.183
Total ativo circulante	5.383.563	78.290	978.093	33.967	58.619	179.099	5.950.403	62.576	1.101.200	34.304	61.637	235.013
Ativo não circulante												
Realizável a longo prazo	8.760.127	33.802	346.535	11	18	235.216	8.391.119	34.029	414.624	4	11	229.280
Investimentos, Imobilizado e Intangível	1.403.326	594.563	5.253.624	6.549	59.458	5.189.258	1.356.909	603.268	5.281.642	6.872	45.405	5.080.841
Total ativo não circulante	10.163.453	628.365	5.600.159	6.560	59.476	5.424.474	9.748.028	637.297	5.696.266	6.876	45.416	5.310.121
Total do Ativo	15.547.016	706.655	6.578.252	40.527	118.095	5.603.573	15.698.431	699.873	6.797.466	41.180	107.053	5.545.134
Passivo circulante												
Empréstimos e financiamentos	314.764		345.526		21.196	67.433	42.247		333.796		20.053	97.681
Outros passivos circulantes	218.405	36.125	567.618	26.247	52.033	47.340	1.318.884	35.174	841.681	22.437	36.733	51.901
Total passivo circulante	533.169	36.125	913.144	26.247	73.229	114.773	1.361.131	35.174	1.175.477	22.437	56.786	149.582
Passivo não circulante												
Empréstimos e Financiamentos	69.564		2.593.629		13.097	3.377.426	339.961		2.566.412		21.664	3.479.420
Outros passivos não circulantes	87.451		335.594	8.140	16.850	406.243	86.694	1.870	390.228	10.050	18.956	201.900
Total passivo não circulante	157.015		2.929.223	8.140	29.947	3.783.669	426.655	1.870	2.956.640	10.050	40.620	3.681.320
Patrimônio líquido	14.856.832	670.530	2.735.885	6.140	14.919	1.705.131	13.910.645	662.829	2.665.349	8.693	9.647	1.714.232
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	15.547.016	706.655	6.578.252	40.527	118.095	5.603.573	15.698.431	699.873	6.797.466	41.180	107.053	5.545.134

Participação (%)	31/03/2014						31/03/2013					
	Nacional	Itá	MRS	CBSI	CGPAR	Transnordestina	Nacional	Itá	MRS	CBSI	CGPAR	
	Minérios (*)	Energética	Logística	50,00%	50,00%	Logística	Minérios (*)	Energética	Logística	50,00%	50,00%	
Demonstrações de Resultados												
Receita Líquida	453.090	41.242	784.616	33.997	56.917	14	484.621	28.712	630.885	22.024	26.419	
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(322.508)	(19.344)	(562.658)	(32.486)	(47.471)	30	(285.348)	(20.463)	(452.884)	(21.168)	(22.293)	
Lucro Bruto	130.582	21.898	221.958	1.511	9.446	44	199.273	8.249	178.001	856	4.126	
(Despesas) e Receitas Operacionais	(19.872)	(11.085)	(75.802)	(1.882)	(863)	(5.590)	(52.561)	(10.868)	(50.214)	(1.250)	(9)	
Resultado Financeiro Líquido	143.196	847	(38.763)	151	(276)	(3.555)	214.563	151	(28.628)	51	68	
Lucro antes do IR/CSL	253.906	11.660	107.393	(220)	8.307	(9.101)	361.275	(2.468)	99.159	(343)	4.185	
IR / CSL correntes e diferidos	(115.961)	(3.959)	(40.391)		(3.036)		(168.554)	(444)	(36.521)	(131)	(1.417)	
Lucro líquido do período	137.945	7.701	67.002	(220)	5.271	(9.101)	192.721	(2.912)	62.638	(474)	2.768	

(*) Referem-se ao balanço e resultado consolidados da Nacional Minérios S. A.

Os valores do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício referem-se a 100% dos resultados das empresas.

Notas Explicativas



8. IMOBILIZADO

As informações relacionadas ao imobilizado não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

	Consolidado						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	213.301	1.826.519	7.782.833	34.127	4.771.635	283.011	14.911.426
Custo	213.301	2.196.994	12.968.200	151.479	4.771.635	627.845	20.929.454
Depreciação acumulada		(370.475)	(5.185.367)	(117.352)		(344.834)	(6.018.028)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	213.301	1.826.519	7.782.833	34.127	4.771.635	283.011	14.911.426
Efeito de variação cambial	(1.744)	(5.810)	(24.407)	(99)	(483)	(397)	(32.940)
Aquisições	3	56	53.070	472	242.147	2.742	298.490
Juros capitalizados (Notas 23 e 29)					43.934		43.934
Baixas			(4.552)		(42)	(34)	(4.628)
Depreciação		(18.682)	(254.919)	(1.649)		(8.176)	(283.426)
Transferência para outras categorias de ativos		256.014	2.256.384	897	(2.365.734)	(147.561)	
Transferências para intangível					(7.963)		(7.963)
Outros		(28)	(38.513)	1	39.940	(10.015)	(8.615)
Saldo em 31 de março de 2014	211.560	2.058.069	9.769.896	33.749	2.723.434	119.570	14.916.278
Custo	211.560	2.447.219	15.176.879	152.492	2.723.434	468.867	21.180.451
Depreciação acumulada		(389.150)	(5.406.983)	(118.743)		(349.297)	(6.264.173)
Saldo em 31 de março de 2014	211.560	2.058.069	9.769.896	33.749	2.723.434	119.570	14.916.278

(*) Referem-se, substancialmente a ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos e dormentes.

	Controladora						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	107.475	1.225.222	6.355.738	26.409	4.345.142	358.109	12.418.095
Custo	107.475	1.390.013	10.423.838	129.930	4.345.142	467.481	16.863.879
Depreciação acumulada		(164.791)	(4.068.100)	(103.521)		(109.372)	(4.445.784)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	107.475	1.225.222	6.355.738	26.409	4.345.142	358.109	12.418.095
Aquisições		56	37.797	219	197.561	334	235.967
Juros capitalizados (Notas 23 e 29)					43.934		43.934
Baixas			(4.247)		(41)		(4.288)
Depreciação		(11.377)	(216.969)	(1.164)		(3.098)	(232.608)
Transferências para outras categorias de ativos		252.648	2.255.089	897	(2.361.562)	(147.072)	
Transferência para intangível					(7.963)		(7.963)
Outros			(36.739)		42.135	(8.635)	(3.239)
Saldo em 31 de março de 2014	107.475	1.466.549	8.390.669	26.361	2.259.206	199.638	12.449.898
Custo	107.475	1.644.801	12.667.601	131.044	2.259.206	310.006	17.120.133
Depreciação acumulada		(178.252)	(4.276.932)	(104.683)		(110.368)	(4.670.235)
Saldo em 31 de março de 2014	107.475	1.466.549	8.390.669	26.361	2.259.206	199.638	12.449.898

(*) Inclui benfeitorias em bens de terceiros, veículos, hardwares, minas e jazidas e almoxarifados de reposição.

Notas Explicativas



Segue abertura dos projetos que compõem as obras em andamento:

	Descrição do projeto	Data de início	Data de conclusão	Consolidado	
				31/03/2014	31/12/2013
Logística					
	Equalização do Berço 301.	2012	2014	180.561	151.932
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			241.964	231.832
				422.525	383.764
Mineração					
	Expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra.	2007	2015/2016 ⁽¹⁾	913.748	1.090.568
	Expansão da capacidade de exportação do TECAR.	2009	2016 ⁽²⁾	486.106	404.374
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			72.238	42.866
				1.472.092	1.537.808
Siderurgia					
	Implementação da fábrica de aços longos para a produção de vergalhão e fio máquina.	2008	2014 ⁽³⁾	140.629	1.592.016
	Implantação de sistema para recuperação da pressão do gás do AF#3.	2006	2014	395	74.337
	Expansão do centro de serviços/Mogi.	2013	2015 ⁽⁴⁾	13.029	11.000
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			95.486	668.495
				249.539	2.345.848
Cimentos					
	Construção das fábricas de cimento.	2011	2016 ⁽⁵⁾	557.212	476.076
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			22.066	28.139
				579.278	504.215
Total Obras em andamento				2.723.434	4.771.635

- (1) Data prevista para conclusão das fases 40 Mtpa e 42 Mtpa;
 (2) Data prevista para conclusão da fase 60 Mtpa;
 (3) Iniciado em janeiro/2014;
 (4) Data prevista para conclusão do Centro de Serviços/Mogi;
 (5) Data prevista para conclusão da unidade de Minas Gerais.

a) As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Custo de Produção	279.464	281.055	230.561	226.190
Despesa Vendas	2.217	2.072	1.687	1.618
Despesa Gerais e Administrativas	3.665	4.109	2.413	2.022
	285.346	287.236	234.661	229.830
Outras operacionais (*)	9.060	7.037		6.785
	294.406	294.273	234.661	236.615

(*) Refere-se a depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis, vide nota 22.

Notas Explicativas



9. INTANGÍVEL

As informações relacionadas ao intangível não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 31 de março de 2014.

	Consolidado					Controladora		
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Outros	Total	Ágio	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	407.434	381.480	67.354	109.172	965.440	13.091	63.378	76.469
Custo	666.768	415.899	107.416	109.172	1.299.255	14.135	89.255	103.390
Amortização acumulada	(150.004)	(34.419)	(40.062)		(224.485)	(1.044)	(25.877)	(26.921)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)				(109.330)			
Saldo em 31 de dezembro de 2013	407.434	381.480	67.354	109.172	965.440	13.091	63.378	76.469
Efeito de variação cambial		(12.562)	(26)	(3.688)	(16.276)			
Aquisições e gastos			257		257			
Transferência do imobilizado			7.963		7.963		7.963	7.963
Amortização		(8.640)	(2.340)		(10.980)		(2.053)	(2.053)
Saldo em 31 de março de 2014	407.434	360.278	73.208	105.484	946.404	13.091	69.288	82.379
Custo	666.768	401.850	137.758	105.484	1.311.860	14.135	97.217	111.352
Amortização acumulada	(150.004)	(41.572)	(64.550)		(256.126)	(1.044)	(27.929)	(28.973)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)				(109.330)			
Saldo em 31 de março de 2014	407.434	360.278	73.208	105.484	946.404	13.091	69.288	82.379

10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

As informações relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado, são conforme abaixo:

	Taxas a.a. (%)	Consolidado				Controladora			
		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
MOEDA ESTRANGERA									
Pré-Pagamento	1% até 3,5%	98.625	105.874	1.579.574	1.166.615	97.753	105.874	1.353.274	1.166.615
Pré-Pagamento	3,51% até 7,5%	214.525	207.331	1.233.335	1.276.717	329.192	343.912	4.035.339	4.084.099
Bônus Perpétuos	7%	3.080	3.189	2.263.000	2.342.600				
Fixed Rate Notes	4,14% até 10%	960.807	156.868	4.412.850	5.505.110	49.753	19.439	2.350.828	2.433.517
BNDES/FINAME			12.356				11.334		
Intercompany	Libor 6M+ 2,25% e 3%					48.320	737.297	775.051	110.268
Outros	1,2% até 8%	90.005	49.306	426.638	442.843	45.345			
		1.367.042	534.924	9.915.397	10.733.885	570.363	1.217.856	8.514.492	7.794.499
MOEDA NACIONAL									
BNDES/FINAME	TJLP + 1,5% até 3,2% e Fixa 2,5% até 10%	56.170	97.044	964.363	962.684	20.597	57.759	865.504	853.379
Debêntures	105,8% até 111,20% CDI	810.557	846.387	1.800.000	1.932.500	810.557	846.387	1.800.000	1.932.500
Pré-Pagamento	106,5% até 110,79% CDI e fixa de 8%	161.243	101.330	5.345.000	5.345.000	85.510	79.302	3.345.000	3.345.000
CCB	112,5% CDI	1.087.598	1.085.436	6.200.000	6.200.000	1.087.598	1.085.436	6.200.000	6.200.000
Intercompany	110,79% CDI					144.883	591.423	1.757.354	1.338.771
Outros		6.805	8.527	15.896	15.505	2.154	2.119	2.156	2.118
		2.122.373	2.138.724	14.325.259	14.455.689	2.151.299	2.662.426	13.970.014	13.671.768
Total de Empréstimos e Financiamentos		3.489.415	2.673.648	24.240.656	25.189.574	2.721.662	3.880.282	22.484.506	21.466.267
Custos de Transação e Prêmios de Emissão		(28.704)	(30.841)	(81.062)	(85.951)	(23.067)	(25.588)	(67.828)	(71.607)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação		3.460.711	2.642.807	24.159.594	25.103.623	2.698.595	3.854.694	22.416.678	21.394.660

Notas Explicativas



Os saldos de pré-pagamentos com partes relacionadas da controladora totalizam R\$2.916.671 em 31 de março de 2014 (R\$2.943.964 em 31 de dezembro de 2013) e os saldos de *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds* totalizam R\$2.400.581 (R\$2.452.956 em 31 de dezembro de 2013), vide nota 17.

- **Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante**

Em 31 de março de 2014, o principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
2015	1.896.939	8%	2.750.273	12%
2016	2.499.507	10%	3.708.253	16%
2017	3.809.346	16%	3.573.959	16%
2018	4.185.037	17%	3.787.667	17%
2019	4.431.817	18%	3.106.046	14%
Após 2019	5.155.010	21%	5.558.308	25%
Bônus Perpétuos	2.263.000	10%		
	24.240.656	100%	22.484.506	100%

- **Captações dos empréstimos e amortizações, financiamentos e debêntures**

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o período corrente:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	27.746.430	29.304.704	25.249.354	24.139.992
Captações	934.146	1.697.363	807.196	1.363.253
Amortizações	(1.345.598)	(4.300.240)	(1.164.355)	(3.991.884)
Perda de controle na Trasnordestina		(3.180.821)		
Outros (*)	285.327	4.225.424	223.078	3.737.993
Saldo final	27.620.305	27.746.430	25.115.273	25.249.354

(*) Inclusos variações cambiais e monetárias não realizadas.

Os contratos de empréstimo e financiamento da Companhia prevêem cláusulas restritivas, usuais em contratos desta natureza, e que se encontram adequadamente atendidas em 31 de março de 2014.

- **Debêntures**

Sétima emissão

Em março de 2014 a Companhia emitiu 40.000 debêntures, série única, quirografárias e não conversíveis, ao valor nominal unitário de R\$10 totalizando R\$400.000 com juros remuneratórios de 111,20% a.a do CDI Cetip com vencimento para março de 2021, com opção de resgate antecipado.

- **Garantias Concedidas**

As garantias concedidas em razão dos empréstimos constituem-se de bens do imobilizado, avais e fianças e não contemplam garantias concedidas para empresas controladas e controladas em conjunto. Em 31 de março de 2014 o saldo totaliza R\$4.312 (R\$4.234 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas



11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 31 de março de 2014.

I - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de *swap* cambial e *swap* de juros.

• Classificação de instrumentos financeiros

Consolidado	Notas	31/03/2014				31/12/2013				
		Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado	Saldos	Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado
Ativo										
Circulante										
Caixa e Equivalente de Caixa	3			10.000.372		10.000.372		9.995.672		9.995.672
Contas a Receber Líquidas	4			1.621.142		1.621.142		1.733.641		1.733.641
Instrumentos financeiros derivativos	6 e 11		3.030			3.030	9.681			9.681
Títulos para negociação	6		9.111			9.111	9.906			9.906
Total			12.141	11.621.514		11.633.655	19.587	11.729.313		11.748.900
Não Circulante										
Outros títulos a receber	6			985		985		9.970		9.970
Investimentos		1.756.395				1.756.395	2.405.174			2.405.174
Instrumentos financeiros derivativos	6						3.879			3.879
Aplicações Financeiras				30.042		30.042		30.756		30.756
Total		1.756.395		31.027		1.787.422	2.405.174	3.879	40.726	2.449.779
Total Ativo		1.756.395	12.141	11.652.541		13.421.077	2.405.174	23.466	11.770.039	14.198.679
Passivo										
Circulante										
Empréstimos e financiamentos	10				3.489.415	3.489.415			2.673.648	2.673.648
Instrumentos financeiros derivativos	11 e 12		80.015			80.015	6.822			6.822
Fornecedores					1.340.116	1.340.116			1.102.037	1.102.037
Total			80.015		4.829.531	4.909.546	6.822		3.775.685	3.782.507
Não Circulante										
Empréstimos e financiamentos	10				24.240.656	24.240.656			25.189.574	25.189.574
Instrumentos financeiros derivativos	11 e 12		19.808			19.808	17.375			17.375
Total			19.808		24.240.656	24.260.464	17.375		25.189.574	25.206.949
Total Passivo			99.823		29.070.187	29.170.010	24.197		28.965.259	28.989.456

Notas Explicativas



- Mensuração do valor justo**

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado utilizando um método de avaliação:

Consolidado	31/03/2014				31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos
Ativo								
Circulante								
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos		3.030		3.030		9.681		9.681
Títulos para negociação	9.111			9.111	9.906			9.906
Não Circulante								
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Investimentos	1.756.395			1.756.395	2.405.174			2.405.174
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos						3.879		3.879
Total Ativo	1.765.506	3.030		1.768.536	2.415.080	13.560		2.428.640
Passivo								
Circulante								
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos		80.015		80.015		6.822		6.822
Não Circulante								
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos		19.808		19.808		17.375		17.375
Total Passivo		99.823		99.823		24.197		24.197

II – Investimentos em títulos classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

Consistem, principalmente, em investimentos em ações adquiridas no Brasil de empresas de primeira linha, os quais estão registrados no ativo não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados no patrimônio líquido, onde permanecerão até a efetiva realização dos títulos, ou quando uma eventual perda for considerada irrecuperável.

Perda (impairment) de ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia possui investimentos em ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas (“Ações Usiminas”), designadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia adota essa designação, pois a natureza do investimento não está compreendida em nenhuma das demais categorias de instrumentos financeiros (empréstimos, contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado). O ativo está classificado como um ativo não circulante sob a rubrica de investimento e está registrado ao valor justo (fair value), baseado na cotação de preço de mercado em bolsa de valores (BM&FBovespa).

Considerando a volatilidade nas cotações das Ações Usiminas, a Companhia avalia se na data de fechamento das demonstrações financeiras, existem evidências objetivas de perda no valor recuperável desses ativos financeiros, ou seja, a administração da Companhia avalia se a queda no valor de mercado das ações Usiminas deve ser considerada significativa ou prolongada. Esta avaliação, por sua vez, exige julgamento com base em política da CSN, elaborada segundo práticas usadas no mercado nacional e internacional, e consiste na análise, instrumento por instrumento, baseada em informação quantitativa e qualitativa disponível no mercado a partir do momento que um instrumento demonstra uma queda superior a 20% no seu valor de mercado ou a partir de uma queda significativa do valor de mercado em comparação com seu custo de aquisição por mais de 12 meses.

Com base nos elementos qualitativos e quantitativos, a administração no exercício de seu julgamento, concluiu que houve evidência de uma redução significativa no valor recuperável do investimento nas Ações da Usiminas em 30 de junho de 2012, e, conseqüentemente, reclassificou as perdas acumuladas registradas em outros resultados abrangentes, no valor de R\$1.599.485, líquido de imposto de renda e contribuição social, para o resultado do exercício, sendo registrado o montante de R\$2.022.793 em outras despesas operacionais e R\$423.308 em impostos diferidos.

Notas Explicativas



Em dezembro de 2012 houve um registro adicional de R\$264.441 de impostos diferidos sobre as perdas acumuladas em função da análise anual da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social que considerou as diferenças temporárias geradas por este investimento nas subsidiárias da CSN, em decorrência da reclassificação das perdas acumuladas.

Em 30 de junho de 2013, houve um declínio adicional na cotação das ações ordinárias (USIM3) em relação à cotação de 30 de junho de 2012, o qual, de acordo com a política contábil da Companhia, gerou uma perda no montante de R\$5.002, registrada diretamente em outras despesas operacionais. A partir daquela data, de acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações foram registrados em outros resultados abrangentes.

A Companhia continuará avaliando alternativas estratégicas com relação ao seu investimento na Usiminas. Estas iniciativas podem, por exemplo, impactar na forma de registro do investimento nas demonstrações financeiras da Companhia.

III – Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, sendo comparado abaixo:

	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Bônus Perpétuos	2.266.080	1.961.491	2.345.789	1.938.780
Fixed Rate Notes	5.373.657	5.585.874	5.661.978	6.032.207

IV - Política de gestão de riscos financeiros

Em 31 de março de 2014, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

- **Exposição cambial**

A exposição líquida consolidada em 31 de março de 2014 está demonstrada a seguir:

Exposição Cambial	31/03/2014	
	(Valores em US\$ mil)	(Valores em €\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	4.162.341	2.751
Contas a receber - cliente mercado externo	209.772	32.562
Empréstimos intercompany	238	54.034
Outros Ativos	154.532	78.417
Total ativo	4.526.883	167.764
Empréstimos e financiamentos	(4.766.934)	(119.865)
Fornecedores	(127.691)	(7.624)
Outros Passivos	(4.437)	(18.947)
Empréstimos intercompany	(34.532)	
Total passivo	(4.933.594)	(146.436)
Exposição bruta	(406.711)	21.328
Nocional de derivativos contratados líquidos (*)	813.000	(90.000)
Exposição líquida	406.289	(68.672)

(*) Dos USD 813.000 de valor nocional informado no quadro acima, USD 100.000 possuem liquidação financeira em 01/04/2014, com base na PTAX de 31/03/2014.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

• Transações de swap

Contrapartes	Vencimento da operação	Moeda Nacional	Nocional	31/03/2014			Nocional	31/12/2013			31/03/2014	
				Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)		Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)		Efeito no resultado financeiro em 2014
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		
Santander	02/01/15	Dólar	10.000	25.742	(23.176)	2.566	10.000	26.512	(22.633)	3.879	(1.313)	
Goldman Sachs	01/04/14	Dólar	10.000	22.771	(23.346)	(575)	10.000	23.697	(22.799)	898	(1.473)	
HSBC	01/04/14	Dólar	90.000	204.982	(210.092)	(5.110)	90.000	213.306	(205.171)	8.135	(13.245)	
Deutsche	10/11/14	Dólar	20.000	45.562	(48.303)	(2.741)					(2.741)	
Total swap cambial dólar x CDI			130.000	299.057	(304.917)	(5.860)	110.000	263.515	(250.603)	12.912	(18.772)	
Itaú BBA	07/05/14 a 30/01/15	Dólar	165.000	373.295	(394.210)	(20.915)	60.000	141.019	(141.359)	(340)	(22.177)	
Itaú BBA	01/10/14	Dólar	80.000	180.537	(180.291)	246	25.000	58.734	(58.485)	249	(3)	
HSBC	07/05/14 a 30/01/15	Dólar	338.000	763.619	(807.217)	(43.598)	153.000	359.599	(360.487)	(888)	(42.710)	
HSBC	01/10/14	Dólar	20.000	45.134	(45.108)	26	55.000	129.244	(128.862)	382	(356)	
Deutsche	05/06/14 a 30/01/15	Dólar	40.000	90.179	(94.824)	(4.645)					(6.309)	
Deutsche	01/10/14	Dólar	40.000	90.269	(90.077)	192					192	
Total swap cambial (NDF) dólar x real			683.000	1.543.033	(1.611.727)	(68.694)	293.000	688.596	(689.193)	(597)	(71.363)	
Itaú BBA	23/05/14	Euro	30.000	92.976	(93.525)	(549)	30.000	94.858	(96.632)	(1.774)	(164)	
HSBC	23/05/14	Euro	60.000	185.952	(187.050)	(1.098)	30.000	94.900	(96.632)	(1.732)	(735)	
Goldman Sachs		Euro					30.000	94.880	(96.632)	(1.752)	342	
Total swap cambial (NDF) dólar x euro			90.000	278.928	(280.575)	(1.647)	90.000	284.638	(289.896)	(5.258)	(557)	
BES	09/04/14 a 28/09/14	Dólar	28.851	60.710	(61.155)	(445)	11.801	27.878	(27.861)	17	(485)	
Total swap cambial dólar x euro			26.851	60.710	(61.155)	(445)	11.801	27.878	(27.861)	17	(485)	
CSFB	12/05/14	Dólar	21.500	36.520	(36.859)	(339)	21.500	36.526	(36.862)	(336)	(636)	
Total swap taxa de juros Libor x CDI			21.500	36.520	(36.859)	(339)	21.500	36.526	(36.862)	(336)	(636)	
Itaú BBA	01/03/16	Real	150.000	155.652	(163.814)	(8.162)	150.000	152.610	(159.712)	(7.102)	(1.060)	
HSBC	05/02/16 a 01/03/16	Real	185.000	191.085	(202.167)	(11.082)	185.000	187.395	(197.157)	(9.762)	(1.320)	
Deutsche Bank	01/03/16	Real	10.000	10.316	(10.880)	(564)	10.000	10.114	(10.625)	(511)	(53)	
Total swap taxa de juros Pré x CDI			345.000	357.053	(376.861)	(19.808)	345.000	350.119	(367.494)	(17.375)	(2.433)	
				2.575.301	(2.672.094)	(96.793)		1.651.272	(1.661.909)	(10.637)	(94.246)	

• Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

Instrumentos	31/03/2014						Resultado financeiro líquido (Nota 23)
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Swap dólar x CDI	2.566		2.566	8.426		8.426	(18.772)
Swap (NDF) dólar x real	464		464	69.158		69.158	(71.363)
Swap (NDF) dólar x euro				1.647		1.647	(557)
Swap dólar x euro				445		445	(485)
Swap Libor x CDI				339		339	(636)
Swap Pré x CDI					19.808	19.808	(2.433)
	3.030		3.030	80.015	19.808	99.823	(94.246)
Instrumentos	31/12/2013						Resultado financeiro líquido (Nota 23)
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Swap dólar x CDI	9.033	3.879	12.912				(633)
Swap (NDF) dólar x real	631		631	1.228		1.228	
Swap (NDF) dólar x euro				5.258		5.258	5.396
Swap iene x dólar (*)							(8)
Swap dólar x euro	17		17				3.478
Swap Libor x CDI				336		336	(1.197)
Swap Pré x CDI					17.375	17.375	(1.166)
	9.681	3.879	13.560	6.822	17.375	24.197	5.870

(*) As posições das operações de swap foram liquidadas em dezembro de 2013, juntamente com seu depósito em garantia.

Notas Explicativas



- Análise de sensibilidade swap cambial**

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de valorização para volatilidade da moeda, utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 31 de março de 2014 para swap cambial dólar x real R\$2,2630 e para swap cambial dólar x euro US\$1,3776.

Instrumentos	Valor de referência	Risco	Cenário Provável (*)	31/03/2014	
				Cenário 1	Cenário 2
Swap cambial dólar x CDI	130.000	Dólar	5.860	(73.548)	(147.095)
Swap cambial (NDF) dólar x real	683.000	Dólar	68.694	(386.407)	(772.815)
Swap cambial (NDF) dólar x euro	(90.000)	Euro	1.647	70.144	140.288
Swap cambial dólar x euro	26.851	Dólar	445	(28.828)	(57.658)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de março de 2014 registrados no ativo e passivo da companhia.

- Análise de sensibilidade swap de taxa de juros**

A Companhia considerou os cenários 1, 2, 3 e 4 como 25% e 50% de valorização e desvalorização para volatilidade dos juros em 31 de março de 2014.

Instrumentos	Nocional	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	31/03/2014	
						Cenário 4	
Swap de taxa de juros libor x CDI	21.500	(Libor) US\$	(5.224)	(6.227)	5.224	6.227	
Swap de taxa de juros Pré x CDI	345.000	CDI	(14.792)	(23.891)	3.407	12.506	

- Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros**

A Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% nas taxas de juros em seus empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto em 31 de março de 2014 na data das informações trimestrais consolidadas.

Variações nas taxas de juros	% a.a	Impacto no resultado	
		31/03/2014	31/12/2013
TJLP	5,00	2.391	2.521
Libor	0,33	6.196	5.725
CDI	10,55	76.265	71.507

- Riscos de preço de mercado de ações**

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos e classificados como disponíveis para venda. Os investimentos em ações são adquiridos de empresas de primeira linha negociados na BM&FBovespa.

Notas Explicativas



A tabela abaixo demonstra a variação líquida de impostos, no valor de mercado de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda sobre o patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

	Consolidado		
	Outros resultados abrangentes		
	31/03/2014	31/12/2013	Variação Líquida
Variação líquida dos ativos disponíveis para venda	351.331	779.526	(428.195)

A Companhia considera como cenário provável os valores registrados a mercado em 31 de março de 2014. A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de março de 2014. Desta maneira, não há impacto sobre os instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda já apresentado acima. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de valorização para volatilidade das ações.

Empresas	Impacto sobre o Patrimônio Líquido		
	Provável	Cenário 1	Cenário 2
Usiminas	345.503	199.711	399.421
Panatlântica	5.828	3.426	6.852
	351.331	203.137	406.273

- Risco de liquidez**

	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de março de 2014					
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.489.415	4.396.446	12.426.200	7.418.010	27.730.071
Instrumentos financeiros derivativos	80.015	19.808			99.823
Fornecedores	1.340.116				1.340.116
Em 31 de dezembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.673.648	6.391.523	11.439.993	7.358.058	27.863.222
Instrumentos financeiros derivativos	6.822	17.375			24.197
Fornecedores	1.102.037				1.102.037

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

O grupo de outras obrigações classificados no passivo circulante e não circulante possui a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Passivos com partes relacionadas (Nota 17 b)	430.309	422.150	8.653.220	8.522.685	685.265	735.880	9.012.777	8.873.825
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11 I)	80.015	6.822	19.808	17.375	339	336		
Dividendos e JCP a pagar não controladores	2.165	2.036			2.165	2.036		
Adiantamento Clientes	29.692	28.213			20.402	17.501		
Tributos parcelados (Nota 14)	244.608	247.387	1.430.941	1.454.838	215.703	218.667	1.275.572	1.294.666
Participação sobre lucro - empregados	154.360	121.631			140.495	113.039		
Outras obrigações	103.738	144.612	59.758	66.673	25.296	51.497	74.109	5.241
	1.044.887	972.851	10.163.727	10.061.571	1.089.665	1.138.956	10.362.458	10.173.732

Notas Explicativas



13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As informações relacionadas ao imposto de renda e contribuição social não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 31 de março de 2014.

(a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(124.011)	(77.835)	(11.717)	
Diferido	96.856	219.813	99.430	217.504
	(27.155)	141.978	87.713	217.504

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CSLL	79.251	(125.662)	(32.379)	(190.178)
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	(26.945)	42.725	11.009	64.661
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Benefício de juros sobre capital próprio - JCP		190.400		190.400
Equivalência Patrimonial			76.733	(38.241)
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	5.154	(83.214)		
Ajuste Transfer Price	(4.926)		(4.926)	
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(4.820)	(11.648)		
Outras exclusões (adições) permanentes	4.382	3.715	4.897	684
IR / CSLL no resultado do período	(27.155)	141.978	87.713	217.504
Alíquota efetiva	34%	-113%	271%	-114%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. Estão apresentados pelo líquido quando se referem a uma única jurisdição.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2013	Resultado Abrangente	Resultado	31/03/2014
Diferido Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	1.132.296	(6.523)	(20.991)	1.104.782
Bases negativas de contribuição social	389.306		(1.947)	387.359
Diferenças temporárias	1.248.925	224.784	113.199	1.586.908
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	207.507		25.560	233.067
- Provisões para passivos ambientais	117.795		(4.074)	113.721
- Perdas estimadas em ativos	53.450		5.729	59.179
- Perdas estimadas em estoques	28.556		5.123	33.679
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(4.722)		3.551	(1.171)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	287.876	220.585		508.461
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	131.938			131.938
- Provisão para consumos e serviços	91.807		(3.711)	88.096
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	27.749		582	28.331
- Ágio na incorporação	(123.172)	4.199	(1.055)	(120.028)
- Variações cambiais não realizadas (*)	546.041		60.581	606.622
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)			(224.096)
- Outras	108.196		20.913	129.109
Ativo Não Circulante	2.770.527	218.261	90.261	3.079.049
Diferido Passivo				
- Combinação de negócios	252.109	(7.912)	(7.450)	236.747
- Outras	16.724	(559)	855	17.020
Passivo Não Circulante	268.833	(8.471)	(6.595)	253.767

	Controladora			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2013	Resultado Abrangente	Resultado	31/03/2014
Diferido Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	919.910		(5.482)	914.428
Bases negativas de contribuição social	389.306		(1.947)	387.359
Diferenças temporárias	1.303.782	214.541	106.859	1.625.182
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	199.445		24.729	224.174
- Provisões para passivos ambientais	117.795		(4.074)	113.721
- Perdas estimadas em ativos	47.087		5.729	52.816
- Perdas estimadas em estoques	28.365		4.972	33.337
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(3.875)		3.453	(422)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	264.172	214.541		478.713
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	132.063			132.063
- Provisão para consumos e serviços	89.767		(3.924)	85.843
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	26.179		434	26.613
- Variações cambiais não realizadas (*)	546.041		60.581	606.622
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)			(224.096)
- Outras	80.839		14.959	95.798
Ativo Não Circulante	2.612.998	214.541	99.430	2.926.969

(*) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

Notas Explicativas



Algumas empresas do Grupo registraram créditos tributários sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL não sujeitos a prazo prescricional e fundamentados no histórico de rentabilidade e na expectativa de lucros tributáveis futuros determinados em estudo técnico aprovado pela Administração.

Por estarem sujeitos a fatores relevantes que possam modificar as projeções de realização, os valores contábeis do ativo fiscal diferido bem como as projeções são revisadas anualmente. Tais estudos indicam a realização desses ativos fiscais dentro do prazo estipulado pela referida instrução e do limite de 30% do lucro real.

Algumas empresas do Grupo possuem créditos fiscais no montante de R\$177.446 e R\$24.349 de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, para as quais não foram constituídos impostos diferidos, dos quais R\$35.829 expiram em 2015, R\$10.611 em 2018 e R\$56.537 em 2025. Demais créditos fiscais referem-se a empresas nacionais, portanto, não possuem prazo de expiração.

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil.

No período de 2010 a 2014 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$4.031.024, que caso as autoridades fiscais entendam que já foram disponibilizados, e, desta forma, a tributação adicional no Brasil, se devido fosse, o imposto de renda e contribuição social seria de aproximadamente R\$1.300.000. A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas informações trimestrais.

(c) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	33.012	33.012	32.876	32.876
Varição no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(180.989)	(401.574)	(178.033)	(392.574)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(425.510)	(425.510)	(425.510)	(425.510)
	(573.487)	(794.072)	(570.667)	(785.208)

14. TRIBUTOS PARCELADOS

As informações relacionadas aos tributos parcelados não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 31 de março de 2014.

A posição dos débitos do Refis e demais parcelamentos, registrados em tributos parcelados no passivo circulante e não circulante estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Refis Federal Lei 11.941/09 (a)	142.788	140.446	991.203	1.001.630	123.414	121.399	837.459	845.838
Refis Federal Lei 12.865/13 (a)	28.312	27.124	386.395	384.872	28.446	27.167	386.395	384.872
Demais Parcelamentos (b)	73.508	79.817	53.343	68.336	63.843	70.101	51.718	63.956
	244.608	247.387	1.430.941	1.454.838	215.703	218.667	1.275.572	1.294.666

Notas Explicativas



a) Programa de Recuperação Fiscal (Refis Federal) – Lei nº 11.941/09 e Lei nº 12.865/13

• Reabertura do prazo – Lei 11.941/09

Em 26 de novembro de 2009, as empresas do Grupo aderiram aos Programas de Recuperação Fiscal instituídos pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/09, visando regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Com a reabertura do prazo do programa de parcelamento da Lei nº 11.941/09 pela RFB/PGFN, trazido pela lei 12.865/13, a Companhia realizou juntamente com os seus assessores jurídicos a análise dos processos que por ventura sofreram modificações processuais e de jurisprudência. Após a avaliação, a Companhia concluiu que haviam débitos a serem aderidos e ingressou no parcelamento em 27 de dezembro de 2013.

• Lucros do exterior – Lei 12.865/13

Pelo artigo 40 da Lei nº 12.865/13, o governo federal permitiu o parcelamento de IRPJ e CSLL oriundos da aplicação do art. 74 da MP 2.158-35/2001, mais conhecido como lucros no exterior, que determina a tributação dos lucros auferidos por sociedades controladas ou coligadas sediadas no exterior ao final de cada ano.

A Companhia optou pela adesão dos valores correspondentes ao período autuado (2004-2009), em 29/11/2013.

Ambos os programas prevêem reduções de multas e juros, no entanto somente os débitos de IRPJ e CSLL oriundos da Lei 12.865/12 puderam ser liquidados com crédito fiscal decorrente de saldos de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL de controladas e controladora. O valor de crédito fiscal utilizado das controladas somam o montante de R\$565.273, dos quais R\$550.270 não possuíam crédito fiscal constituído.

O saldo remanescente foi parcelado em 179 meses atualizados pela SELIC e os valores apurados de acordo com as Leis 11.941/09 e 12.865/13 estão sujeitos à homologação pelas autoridades fiscais.

b) Demais Parcelamentos (Ordinários e Outros)

As empresas do Grupo também possuem as modalidades de parcelamento Ordinário, INSS e outros que estão em andamento.

Notas Explicativas



15. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 31 de março de 2014, as informações relacionadas aos depósitos e processos judiciais não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	31/03/2014		31/12/2013		31/03/2014		31/12/2013	
	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais
Fiscais	278.314	86.686	259.725	87.391	238.327	75.672	218.899	75.672
Previdenciárias e Trabalhistas	347.399	139.788	298.637	138.911	300.949	115.839	254.116	115.579
Cíveis	90.509	25.127	82.143	29.022	74.388	20.858	65.667	24.614
Ambientais	1.756	961	4.262	961	1.756	892	4.262	892
Depósitos Cauçionados		8.872		8.935		5.274		5.212
	717.978	261.434	644.767	265.220	615.420	218.535	542.944	221.969
Obrigações legais questionadas judicialmente:								
Fiscais								
Salário- educação	46.193	46.193	46.193	46.193	46.193	46.193	46.193	46.193
IR / plano verão	20.892	372.452	20.892	366.951	20.892	372.452	20.892	366.951
Outras provisões	102.438	15.350	101.331	15.350	102.438	15.350	101.331	15.350
	169.523	433.995	168.416	428.494	169.523	433.995	168.416	428.494
	887.501	695.429	813.183	693.714	784.943	652.530	711.360	650.463

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 31 de março de 2014 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2013	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	31/03/2014
Fiscal	428.141		20.897	(1.201)	447.837
Previdenciário	47.261	12.197	1.120		60.578
Trabalhista	251.376	52.056	5.050	(21.661)	286.821
Cível	82.143	4.091	8.123	(3.848)	90.509
Ambiental	4.262		288	(2.794)	1.756
	813.183	68.344	35.478	(29.504)	887.501

Natureza	Controladora				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2013	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	31/03/2014
Fiscal	387.315		20.703	(168)	407.850
Previdenciário	46.537	12.197	1.106		59.840
Trabalhista	207.579	50.191	3.320	(19.981)	241.109
Cível	65.667	3.880	7.543	(2.702)	74.388
Ambiental	4.262		288	(2.794)	1.756
	711.360	66.268	32.960	(25.645)	784.943

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Notas Explicativas



▪ Outros Processos Administrativos e Judiciais

O Grupo defende-se em outros processos administrativos e judiciais (fiscais, previdenciários, trabalhistas, cíveis e ambientais), no montante aproximado de R\$12.688.667, sendo:

- (a) R\$6.654.445 referentes ao auto de infração lavrado em face da Companhia por ter supostamente realizado a venda de 40% das ações da sua controlada NAMISA para um consórcio de investidores nipo-coreanos, deixando assim de apurar e submeter à tributação o ganho de capital decorrente dessa operação, sendo que em maio de 2013, em julgamento realizado pela Delegacia Regional de Julgamento de São Paulo – SP (1ª instância administrativa) foi proferida decisão favorável à Companhia cancelando o auto de infração. Em face desta decisão foi interposto Recurso de Ofício que será julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.
- (b) R\$701.695 referentes a execuções fiscais ajuizadas para exigir da Companhia, na qualidade de responsável, o ICMS supostamente incidente na entrada de energia elétrica adquirida de Usina Produtora e totalmente consumida no processo de industrialização de produtos siderúrgicos. Segundo entendimento da fiscalização a aplicação da energia elétrica no processo produtivo não exclui a responsabilidade da Companhia em reter antecipadamente o ICMS incidente na entrada deste insumo no estabelecimento industrial.
- (c) R\$547.557 referentes a compensações de tributos que, por motivos diversos, não foram homologadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Os tributos envolvidos são CSLL, IRPJ e IPI, além das contribuições ao PIS e COFINS. A análise de toda documentação comprova o direito ao crédito e o cabimento do pedido de compensação processado à época.
- (d) R\$521.197 referentes à decisão proferida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil que deferiu parcialmente o pedido de parcelamento de débitos regulamentado pela Medida Provisória 470/09, tendo em vista a insuficiência de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL. Quando da consolidação do parcelamento a Secretaria da Receita Federal do Brasil considerou o saldo existente no SAPLI (Sistema de Acompanhamento do Prejuízo Fiscal e do Lucro Inflacionário) como sendo o montante correto, no entanto, este saldo já contemplava os ajustes do prejuízo fiscal por conta do auto de infração de Lucros no Exterior lavrado contra a Companhia.
- (e) R\$460.669 referentes à glosa dos créditos de ICMS apropriado pela Companhia no período de 04/99 à 07/02 na transferência de minério entre Casa de Pedra e Usina Presidente Vargas. Segundo a fiscalização a base de cálculo aplicada na transferência, em consonância com a legislação do Estado de Minas Gerais, não é admitida pela legislação do Estado do Rio de Janeiro, motivo pelo qual procedeu a glosa da diferença.
- (f) R\$260.321 referentes à glosa de créditos de ICMS adquiridos pela compra dos estabelecimentos de sua subsidiária INAL localizados no Estado do Rio de Janeiro. Segundo a fiscalização, a compra de estabelecimento não gera o direito ao crédito do ICMS. Em face destas autuações a Companhia impetrou um Mandado de Segurança à época sendo reconhecido o seu direito de proceder a alteração do cadastro de contribuintes do Estado, fazendo constar que os estabelecimentos adquiridos são CSN. Esta decisão nos favorece e poderá ser aplicada no julgamento dos nossos recursos junto ao Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.
- (g) R\$2.113.511 referentes a outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais).
- (h) R\$ 973.226 de processos trabalhistas e previdenciários; R\$407.173 de cíveis e R\$48.873 de ambientais.

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas



16. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

As informações relacionadas a provisões de passivos ambientais e desativação não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Passivo Ambiental	334.477	346.455	334.477	346.455
Desativação de ativos	24.748	23.999	19.875	19.261
	359.225	370.454	354.352	365.716

17. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

a) Transações com Controladores

• Passivo

Empresas	Pagos	
	Dividendos	Juros sobre Capital Próprio
Vicunha Siderurgia	203.386	
Rio Iaco	16.963	
Total em 31/03/2014	220.349	
Total em 31/12/2013	471.801	388.855

Notas Explicativas



b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

• Por operação

	Consolidado		
	Circulante	Não-Circulante	Total
Ativo			
Contas a receber	109.501		109.501
Empréstimos	377.039	191.481	568.520
Dividendos a receber	31.571		31.571
Ativo Atuarial		97.051	97.051
Outros Créditos	10.796	14.360	25.156
Total em 31/03/2014	528.907	302.892	831.799
Total em 31/12/2013	987.969	719.042	1.707.011
Passivo			
Outras obrigações			
Contas a pagar	446	546	992
Adiantamento de clientes	429.863	8.652.674	9.082.537
Fornecedores	11.145		11.145
Passivo Atuarial		11.139	11.139
Total em 31/03/2014	441.454	8.664.359	9.105.813
Total em 31/12/2013	475.099	8.533.824	9.008.923
Resultado			
Receitas			
Vendas	351.370		
Juros	11.066		
Despesas			
Compras	(285.052)		
Juros	(108.985)		
Total em 31/03/2014	(31.601)		
Total em 31/03/2013	(77.447)		

Notas Explicativas



- Por empresa

	Consolidado									
	Ativo			Passivo			Resultado			
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total	Vendas	Compras	Recitas e Despesas Financeiras Líquidas	Total
Controladas										
Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ⁽¹⁾	45.419	62.886	108.305							
	45.419	62.886	108.305							
Controladas em Conjunto										
Nacional Minérios S.A. ⁽²⁾	378.736	38.471	417.207	430.308	8.653.220	9.083.528	91.090	(1.827)	(103.446)	(14.183)
MRS Logística S.A.	30.402		30.402	114		114		(178.265)		(178.265)
Transnordestina Logística S.A. ⁽³⁾	6.698	92.980	99.678	4.919		4.919			5.114	5.114
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	6.547	6.513	13.060	2.524		2.524		(36.452)		(36.452)
CGPAR Construção Pesada S.A.	3.884	4.618	8.502	3.385		3.385		(65.861)		(65.861)
	426.267	142.582	568.849	441.250	8.653.220	9.094.470	91.090	(282.405)	(98.332)	(289.647)
Outras Partes Relacionadas										
CBS Previdência		97.051	97.051	8	11.139	11.147				
Fundação CSN	321	373	694					(523)	18	(505)
Usiminas	1.187		1.187	196		196	51.346			51.346
Panatlântica	42.347		42.347				208.934			208.934
Ibis Participações e Serviços								(1.420)		(1.420)
Companhia de Gás do Ceará								(574)		(574)
Taquari Participações S.A.								(130)		(130)
	43.855	97.424	141.279	204	11.139	11.343	260.280	(2.647)	18	257.651
Coligadas										
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	13.366		13.366						395	395
Total em 31/03/2014	528.907	302.892	831.799	441.454	8.664.359	9.105.813	351.370	(285.052)	(97.919)	(31.601)
Total em 31/12/2013	987.969	719.042	1.707.011	475.099	8.533.824	9.008.923				
Total em 31/03/2013							178.835	(154.642)	(101.640)	(77.447)

- Refere-se a empréstimos da controlada FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A com a controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A.
- Nacional Minérios S.A: Ativo: Refere-se principalmente a operações de Pré-Pagamento com as controladas indiretas CSN Europe, CSN Portugal e CSN Ibéria. Contratos em US\$: juros de 5,37% à 6,80% a.a. com vencimento final em junho de 2015. Em 31 de março de 2014, os empréstimos totalizam R\$349.706 (R\$360.990 em 31 de dezembro de 2013) sendo R\$311.235 classificados no curto prazo e R\$38.471 classificados no longo prazo.
Passivo: Adiantamento de Clientes recebido da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A.. Refere-se a obrigação contratual de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários. O contrato tem taxa de juros de 12,5% a.a. e vencimento previsto para setembro 2042.
- Transnordestina Logística S.A: Contratos em R\$: Juros de 102,00% CDI com vencimento final para março 2016. Em 31 de março de 2014, os empréstimos totalizam R\$96.449 (R\$270.693 em 31 de dezembro de 2013) sendo R\$6.698 classificados no curto prazo e R\$89.751 classificados no longo prazo.

Notas Explicativas



- Por operação

	Controladora		
	Circulante	Não-Circulante	Total
Ativo			
Contas a receber ⁽¹⁾	613.264		613.264
Empréstimos	20.386	90.124	110.510
Dividendos a receber	84.879		84.879
Ativo Atuarial		96.665	96.665
Aplicações financeiras / Investimentos ⁽²⁾	81.664	98.282	179.946
Outros Créditos	53.810	118.913	172.723
Total em 31/03/2014	854.003	403.984	1.257.987
Total em 31/12/2013	1.570.254	624.850	2.195.104

Passivo**Empréstimos e financiamentos**

Pré-pagamento	114.667	2.802.004	2.916.671
Fixed Rate Notes e Intercompany Bonds	49.754	2.350.827	2.400.581
Empréstimos Intercompany	193.203	2.532.405	2.725.608

Outras obrigações

Contas a pagar	243.103	360.103	603.206
Adiantamento de clientes ⁽³⁾	442.162	8.652.674	9.094.836
Fornecedores	124.818		124.818
Passivo Atuarial		11.118	11.118
Total em 31/03/2014	1.167.707	16.709.131	17.876.838
Total em 31/12/2013	2.302.367	15.574.882	17.877.249

	Resultado
Receitas	
Vendas	1.572.042
Juros	3.016
Despesas	
Compras	(379.646)
Juros	(407.607)
Variações Cambiais Líquidas	197.169
Fundos Exclusivos	(88.517)
Total em 31/03/2014	896.457
Total em 31/03/2013	459.820

1. O contas a receber são decorrentes de operações de vendas de produtos e serviços entre a controladora, controladas e controladas em conjunto.
2. As aplicações financeiras totalizam R\$81.664 em 31 de março de 2014 (R\$100.560 em 31 de dezembro de 2013) e os investimentos em ações da Usiminas classificados como investimentos disponíveis para venda, totalizam R\$98.282 (R\$134.543 em 31 de dezembro de 2013).
3. Nacional Minérios S.A.: O adiantamento de clientes recebido da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A. refere-se a obrigação contratual de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários. O contrato tem taxa de juros de 12,5% a.a. e vencimento previsto para setembro de 2042.

Notas Explicativas



- Por empresa

	Controladora										
	Ativo			Passivo			Resultado				
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Variáveis Cambiais líquidas	Total
Controladas											
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC				277		277					
CSN Portugal, Unipessoal Lda.				95.962	24.624	120.586			(2.023)	3.518	1.495
CSN Europe Lda.				5.034	69.518	74.552			80	2.445	2.525
CSN Resources S.A. ⁽¹⁾				103.941	5.322.478	5.426.419			(69.028)	187.215	118.187
CSN Handel GmbH ⁽²⁾	296.856		296.856				904.087			(12.331)	891.756
CSN Islands XII Corp.				7.804	453.732	461.536			(5.625)	14.299	8.674
CSN Ibéria Lda.					57.531	57.531			(371)	2.023	1.652
ITA Energética S.A	2.341		2.341								
Companhia Metalúrgica Prada ⁽³⁾	181.729	2.800	184.529	13.609	196	13.805	252.872	(29.490)			223.382
CSN Gmentos S.A.	4.707		4.707	216	359.361	359.577	39.533	(829)	(8.417)		30.287
Companhia Metalic Nordeste				17.113		17.113	8.595	(194)			8.401
Estanho de Rondônia S.A	1.063	3.695	4.758	227		227		(1.615)			(1.615)
Florestal Brasil S.A.		1.762	1.762								
Sepetiba Tecon S.A.	48.594		48.594	1.161		1.161	809	(2.378)			(1.569)
Mineração Nacional S.A.	13		13								
Congonhas Minérios S.A. ⁽⁴⁾				162.243	1.757.353	1.919.596			(52.244)		(52.244)
Ferrovia Transnordestina Logística S.A.		13.579	13.579	179.608		179.608					
CSN Energia S.A.	39.164		39.164	66.437		66.437		(59.546)			(59.546)
Companhia Brasileira de Latas	20.649	78.193	98.842	40.704		40.704	14.776	(542)			14.234
	595.116	100.029	695.145	694.336	8.044.793	8.739.129	1.220.672	(94.594)	(137.628)	197.169	1.185.619
Controladas em Conjunto											
Nacional Minérios S.A.	67.105		67.105	430.309	8.653.220	9.083.529	91.090	(1.827)	(269.899)		(180.636)
Transnordestina Logística S.A.	6.698	92.980	99.678						2.522		2.522
MRS Logística S.A.	30.402		30.402	22.225		22.225		(178.265)			(178.265)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	6.508	6.419	12.927	5.782		5.782		(36.452)			(36.452)
CGPAR Construção Pesada S.A.	9.289	9.236	18.525	14.851		14.851		(65.861)			(65.861)
	120.002	108.635	228.637	473.167	8.653.220	9.126.387	91.090	(282.405)	(267.377)		(458.692)
Outras Partes Relacionadas											
CBS Previdência		96.665	96.665	8	11.118	11.126					
Fundação CSN	321	373	694					(523)	18		(505)
Usiminas	1.187		1.187	196		196	51.346				51.346
Panatlântica	42.347		42.347				208.934				208.934
Ibis Participações e Serviços								(1.420)			(1.420)
Companhia de Gás do Ceará								(574)			(574)
Taquari Participações S.A.								(130)			(130)
	43.855	97.038	140.893	204	11.118	11.322	260.280	(2.647)	18		257.651
Coligadas											
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	13.366		13.366						396		396
Fundos Exclusivos											
Diplic, Mugen e Vértice	81.664	98.282	179.946						(88.517)		(88.517)
Total em 31/03/2014	854.003	403.984	1.257.987	1.167.707	16.709.131	17.876.838	1.572.042	(379.646)	(493.108)	197.169	896.457
Total em 31/12/2013	1.570.254	624.850	2.195.104	2.302.367	15.574.882	17.877.249					
Total em 31/03/2013							954.914	(263.865)	(346.092)	114.863	459.820

- CSN Resources S.A.: Contratos em dólar de Pré-Pagamento, *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds*.
- CSN Handel GMBH: Contas a receber de R\$296.856 em 31 de março de 2014 (R\$303.073 em 31 de dezembro de 2013), classificados no curto prazo. Referem-se as operações de vendas sobre produtos da mineração.
- Companhia Metalúrgica Prada: Contas a receber de R\$181.729 em 31 de março de 2014 (R\$201.726 em 31 de dezembro de 2013), classificados no curto prazo. Referem-se a compra de aço e recolhimento de ICMS.
- Congonhas Minérios S.A.: Contratos em reais de empréstimos *Intercompany*.

Notas Explicativas



c) Pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo, informações sobre remuneração e saldos existentes em 31 de março de 2014.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	2.261	3.369
Benefícios pós-emprego	13	33
Outros benefícios de longo prazo	n/a	n/a
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a
	<u>2.274</u>	<u>3.402</u>

n/a – Não aplicável

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

i. Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é de R\$4.540.000 dividido em 1.457.970.108 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

ii. Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 31 de março de 2014 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 de ações, por decisão do Conselho de Administração.

iii. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

iv. Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2014, a Companhia não possuía ações em tesouraria.

v. Composição acionária

Em 31 de março de 2014, a composição acionária era a seguinte:

	<u>31/03/2014</u>		<u>31/12/2013</u>	
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações
Vicunha Siderurgia S.A.	697.719.990	47,86%	697.719.990	47,86%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	58.193.503	3,99%	58.193.503	3,99%
Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS	12.788.231	0,88%	12.788.231	0,88%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	8.794.890	0,60%	8.794.890	0,60%
NYSE (ADRs)	360.223.083	24,71%	356.019.691	24,42%
BM&FBovespa	320.250.411	21,96%	324.453.803	22,25%
	<u>1.457.970.108</u>	<u>100,00%</u>	<u>1.457.970.108</u>	<u>100,00%</u>

(*) A Rio Iaco Participação S. A. é uma empresa do grupo controlador.

Notas Explicativas



19. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O Conselho de Administração aprovou em 28 de fevereiro de 2014 a proposta de pagamento, a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório, à conta de reserva de lucros (reserva estatutária de capital de giro), o montante de R\$425.000 em dividendos, correspondendo R\$ 0,29150 por ação.

20. RECEITA LÍQUIDA VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita Bruta				
Mercado interno	3.526.857	3.380.022	3.268.888	3.124.974
Mercado externo	1.691.623	1.069.187	972.563	461.662
	5.218.480	4.449.209	4.241.451	3.586.636
Deduções				
Vendas canceladas e abatimentos	(29.041)	(47.502)	(23.551)	(45.932)
Impostos incidentes sobre vendas	(818.561)	(759.724)	(727.447)	(687.489)
	(847.602)	(807.226)	(750.998)	(733.421)
Receita Líquida	4.370.878	3.641.983	3.490.453	2.853.215

21. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Matérias Primas e Insumos	(1.493.417)	(1.391.167)	(941.229)	(914.581)
Mão de obra	(410.300)	(348.026)	(327.001)	(285.876)
Suprimentos	(271.434)	(253.620)	(258.458)	(243.867)
Manutenção (serviços e materiais)	(320.614)	(300.357)	(310.483)	(288.165)
Serviços de Terceiros	(513.224)	(492.335)	(380.159)	(326.420)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 8 a)	(285.346)	(287.236)	(234.661)	(229.830)
Outros	(33.962)	(89.672)	(39.478)	(101.933)
	(3.328.297)	(3.162.413)	(2.491.469)	(2.390.672)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos (Nota 24)	(3.034.529)	(2.851.577)	(2.311.229)	(2.205.276)
Despesas com vendas (Nota 24)	(189.915)	(201.250)	(97.377)	(109.267)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(103.853)	(109.586)	(82.863)	(76.129)
	(3.328.297)	(3.162.413)	(2.491.469)	(2.390.672)

Notas Explicativas



22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Outras receitas operacionais				
Indenizações/Ganho processos judiciais	967	610	553	538
Aluguéis e arrendamentos	507	200	252	200
Reversão de provisões	3.136	893	3.136	893
Outras receitas	3.103	2.553	705	1.887
	7.713	4.256	4.646	3.518
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(3.828)	(4.203)	(2.168)	(2.697)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões	(114.815)	(23.452)	(111.887)	(25.249)
Multas contratuais e indedutíveis	(118)	(10.058)	(29)	(9.889)
Depreciação de equipamentos paralisados (Nota 8 a)	(9.060)	(7.037)		(6.785)
Valor residual de bens permanentes baixados (Nota 8)	(4.628)	(1.832)	(4.288)	
Perdas/Reversão estimadas em estoques (Nota 5)	(16.200)	391	(14.624)	
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(10.829)	(16.538)	(10.657)	(16.330)
Despesa plano de saúde	(13.443)	(7.759)	(13.443)	(7.759)
Outras despesas	(11.420)	(28.412)	(8.961)	(9.818)
	(184.341)	(98.900)	(166.057)	(78.527)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidos	(176.628)	(94.644)	(161.411)	(75.009)

Notas Explicativas



23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (Nota 17 b)	11.066	61	3.016	20.080
Rendimentos sobre aplicações financeiras	20.000	28.291	552	2.286
Outros rendimentos	6.986	9.468	5.001	2.667
	38.052	37.820	8.569	25.033
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(167.893)	(166.685)	(24.625)	(16.574)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(423.423)	(328.360)	(367.629)	(251.211)
Partes relacionadas (Nota 17 b)	(108.985)	(101.701)	(496.124)	(366.172)
Juros Capitalizados (Notas 8 e 29)	43.934	116.774	43.934	71.320
Perdas com derivativos (*)	(3.069)	(2.363)	(636)	(1.197)
Juros, multas e moras fiscais	(40.615)	(6.408)	(38.151)	(4.857)
Outras despesas financeiras	(23.984)	(47.675)	(18.667)	(37.794)
	(724.035)	(536.418)	(901.898)	(606.485)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	5.729	(23.132)	2.619	(9.894)
Variações cambiais líquidas	30.232	(13.786)	311.883	126.107
Variações cambiais com derivativos (*)	(91.177)	8.233		
	(55.216)	(28.685)	314.502	116.213
Resultado financeiro líquido	(741.199)	(527.283)	(578.827)	(465.239)
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos				
Sw ap real x dólar	(18.772)	(633)		
Sw ap euro x dólar	(557)	5.396		
Sw ap iene x dólar		(8)		
Sw ap dólar x euro	(485)	3.478		
Sw ap pré x dólar	(71.363)			
	(91.177)	8.233		
Sw ap Libor x CDI	(636)	(1.197)	(636)	(1.197)
Sw ap Pré x CDI	(2.433)	(1.166)		
	(3.069)	(2.363)	(636)	(1.197)
	(94.246)	5.870	(636)	(1.197)

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações relacionadas aos segmentos de negócios não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2013, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 31 de março de 2014.

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Resultado	31/03/2014							Consolidado
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferrovária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.388.395	5.509.670					487.692	
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.355.499	99.749	60.176	277.264	65.057	98.040	(250.079)	2.705.706
Mercado externo	771.405	1.147.695					(253.928)	1.665.172
Total receita líquida (nota 20)	3.126.904	1.247.444	60.176	277.264	65.057	98.040	(504.007)	4.370.878
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(2.394.701)	(716.093)	(34.057)	(204.989)	(41.987)	(65.211)	422.509	(3.034.529)
Lucro Bruto	732.203	531.351	26.119	72.275	23.070	32.829	(81.498)	1.336.349
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(165.719)	(15.953)	(593)	(28.373)	(4.701)	(14.731)	(63.698)	(293.768)
Depreciação (Nota 8 a)	194.729	69.763	1.966	38.919	4.272	8.572	(32.875)	285.346
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							111.861	111.861
EBITDA ajustado	761.213	585.161	27.492	82.821	22.641	26.670	(66.210)	1.439.788
Vendas por área geográfica								
Ásia	4.433	1.099.799						1.104.232
América do Norte	169.338							169.338
América Latina	45.244							45.244
Europa	549.248	47.896						597.144
Outras	3.142						(253.928)	(250.786)
Mercado externo	771.405	1.147.695					(253.928)	1.665.172
Mercado interno	2.355.499	99.749	60.176	277.264	65.057	98.040	(250.079)	2.705.706
TOTAL	3.126.904	1.247.444	60.176	277.264	65.057	98.040	(504.007)	4.370.878

Resultado	31/03/2013							Consolidado
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferrovária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.550.397	3.258.560					455.791	
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.313.402	87.340	39.487	225.072	46.607	97.877	(217.804)	2.591.981
Mercado externo	633.906	659.411					(243.315)	1.050.002
Total receita líquida (nota 20)	2.947.308	746.751	39.487	225.072	46.607	97.877	(461.119)	3.641.983
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(2.455.764)	(453.991)	(20.781)	(170.553)	(40.813)	(67.429)	357.754	(2.851.577)
Lucro Bruto	491.544	292.760	18.706	54.519	5.794	30.448	(103.365)	790.406
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(157.890)	(17.211)	(5.522)	(22.233)	(4.980)	(14.076)	(88.924)	(310.836)
Depreciação (Nota 8 a)	193.932	50.904	1.749	30.754	4.259	7.498	(1.860)	287.236
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							135.118	135.118
EBITDA ajustado	527.586	326.453	14.933	63.040	5.073	23.870	(59.031)	901.924
Vendas por área geográfica								
Ásia	8.656	484.133						492.789
América do Norte	148.674							148.674
América Latina	30.531							30.531
Europa	434.781	175.278						610.059
Outras	11.264						(243.315)	(232.051)
Mercado externo	633.906	659.411					(243.315)	1.050.002
Mercado interno	2.313.402	87.340	39.487	225.072	46.607	97.877	(217.804)	2.591.981
TOTAL	2.947.308	746.751	39.487	225.072	46.607	97.877	(461.119)	3.641.983

(*) Os volumes de vendas de minério apresentados nesta nota consideram as vendas da empresa e a participação em suas controladas e controladas em conjunto (Namisa 60%).

O EBITDA Ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia a performance dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do Ebitda proporcional das controladas em conjunto.

Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis:

Notas Explicativas



	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Lucro líquido do período	52.096	16.316
Depreciação (Nota 8 a)	285.346	287.236
IR e CSLL (Nota 13)	27.155	(141.978)
Resultado financeiro (Nota 23)	741.199	527.283
EBITDA	1.105.796	688.857
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 22)	176.628	94.644
Resultado equivalência patrimonial	45.503	(16.695)
Ebitda proporcional de controladas em conjunto	111.861	135.118
EBITDA ajustado (*)	1.439.788	901.924

(*) A Companhia divulga seu EBITDA ajustado, excluindo a participação em investimentos, e outras receitas (despesas) operacionais, por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (LPA)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
Lucro líquido do período				
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	55.334	27.326	55.334	27.326
Média ponderada da quantidade de ações	1.457.542	1.457.970	1.457.542	1.457.970
LPA Básico e Diluído	0,03796	0,01874	0,03796	0,01874

Notas Explicativas



26. AVAIS E FIANÇAS

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Transnordestina Logisítca	R\$	Até 08/12/2027 e indeterminado	1.870.524	1.875.360	20.600	20.600	168.009	168.009	2.059.133	2.063.969
FTL - Ferrovia Transnordestina	R\$	15/11/2020	123.450	125.250					123.450	125.250
CSN Cimentos	R\$	Até 25/10/2015 e indeterminado			26.423	26.423	39.287	39.287	65.710	65.710
Prada	R\$	Até 10/02/2016 e indeterminado			10.133	10.133	21.340	21.916	31.473	32.049
CSN Energia	R\$	Indeterminado			2.829	2.829			2.829	2.829
Congonhas Minérios	R\$	21/05/2019	2.000.000	2.000.000					2.000.000	2.000.000
Fundação CSN	R\$	Indeterminado	1.003	1.003					1.003	1.003
Outros (*)	R\$	31/12/2014	12.000						12.000	
Total em R\$			4.006.977	4.001.613	59.985	59.985	228.636	229.212	4.295.598	4.290.810
CSN Islands IX	US\$	15/01/2015	400.000	400.000					400.000	400.000
CSN Islands XI	US\$	21/09/2019	750.000	750.000					750.000	750.000
CSN Islands XII	US\$	Perpétuo	1.000.000	1.000.000					1.000.000	1.000.000
CSN Resources	US\$	21/07/2020	1.200.000	1.200.000					1.200.000	1.200.000
Sepetiba Tecon	US\$	Indeterminado	8.976	15.708					8.976	15.708
CSN Handel	US\$	27/06/2015	100.000	100.000					100.000	100.000
Total em US\$			3.458.976	3.465.708					3.458.976	3.465.708
CSN Steel S.L.	EUR	31/01/2020	120.000	120.000					120.000	120.000
Total em EUR			120.000	120.000					120.000	120.000
Total em R\$			8.201.763	8.505.948					8.201.763	8.505.948
			12.208.740	12.507.561	59.985	59.985	228.636	229.212	12.497.361	12.796.758

(*) Garantia Corporativa CSN com as controladas CSN Cimentos, Nacional Minérios, Companhia Metalúrgica Prada, Cia Metalic Nordeste, Sepetiba Tecon e CSN Energia.

Notas Explicativas



27. COMPROMISSOS

a. Contratos “take-or-pay”

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía contratos de “take-or-pay”, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Contraparte	Natureza do serviço	Condições do contrato	Pagamentos no período					Após 2017	Total	
			2013	2014	2014	2015	2016			2017
MRS Logística	Transporte de minério de ferro.	Cláusula contratual para garantia de receita sobre frete ferroviário. No caso da CSN significa um pagamento mínimo de 80% sobre o orçamento de transporte.	24.459	30.739	381.847	477.829	477.829	477.829	4.260.642	6.076.976
MRS Logística	Transporte de produtos siderúrgicos	Transporte de pelo menos 80% do volume anual acordado com a MRS.	15.937	14.517	53.130	70.840	517			124.487
MRS Logística	Transporte de minério de ferro, carvão e coque.	Transporte de 8.280.000 ton a.a. de minério de ferro e de 3.600.000 ton a.a. de carvão, coque e outros reductores.	18.689	40.422	91.954	122.605	122.605	122.605	1.103.446	1.563.215
FCA (*)	Transporte de produtos de mineração.	Transporte de no mínimo 1.900.000 toneladas a.a.	36	642						
FCA	Transporte ferroviário pela FCA à CSN Omentos de cliquer.	Transporte de no mínimo 675.000 toneladas a.a. de cliquer em 2011 e de 738.000 toneladas a.a. de cliquer a partir de 2012.	173	193	20.475	27.300	27.300	27.300	63.701	166.076
White Martins (**)	Fornecimento de gás (oxigênio, nitrogênio e argônio).	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 90% do volume anual de gás contratado com a White Martins.	19.356		63.169	110.415	110.415			304.019
CEG Rio	Fornecimento de gás natural	A CSN se compromete a adquirir pelo 70% do volume mensal de Gás Natural.	35.575	141.570	212.678					212.678
Vale SA	Fornecimento de pelotas de minério de ferro	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 90% do volume de pelotas de minério de ferro garantido em contrato. A apuração do montante de take or pay ocorre a cada 18 meses.	35.863	124.154	69.249					69.249
Compagás	Fornecimento de gás natural.	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 80% do volume anual de gás natural contratado com a Compagás.	5.778	3.354	12.908	17.211	17.211	17.211	120.479	185.020
COPEL	Fornecimento de energia.	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 80% do volume anual de energia contratado com a COPEL.	3.622	4.652	2.851	8.553	8.553	8.553	28.510	67.020
K&K Tecnologia	Beneficiamento de Lama de Alto Forno gerada no processo de produção de gusa.	A CSN se compromete a fornecer pelo menos 3.000 toneladas por mês de Lama de AF para processamento na Planta de concentração de Lama da K&K.	1.904	2.691	5.305	7.074	7.074	7.074	44.212	70.739
Harsco Metals	Beneficiamento de escória resultante do processo de produção de gusa e aço.	A Harsco Metals se compromete a executar o Beneficiamento de Metais e Britagem de Escória resultante do processo de produção de gusa e aço da CSN, recebendo por este beneficiamento o equivalente em valor ao resultado da multiplicação do preço unitário (R\$) pela produção total de Aço Líquido da Aciaria da CSN, com a garantia de produção mínima de Aço Líquido correspondente a 400.000 toneladas.	9.861	9.892	7.972					7.972
Siemens	Industrialização, reparo, recuperação e fabricação, das unidades de máquina de lingotamento.	A Siemens se compromete a industrializar, reparar, recuperar e fabricar, no todo ou em parte, das unidades de máquina de lingotamento para prover as necessárias manutenções off-line e on-line dos Conjuntos de Máquinas de Lingotamento Contínuo da Usina Presidente Vargas (UPV). O pagamento ocorre por R\$/ ton de placa de aço produzida.	9.607	11.711	9.067					9.067
(*) encontra-se em fase de re-negociação										
(**) encontra-se em fase de re-negociação e os pagamentos foram suspensos.										
			180.860	384.637	950.625	841.827	771.504	660.572	6.620.990	8.846.518

b. Contratos de concessão

Os pagamentos mínimos futuros referente a concessões governamentais, em 31 de março de 2014, vencem conforme demonstrado na tabela abaixo:

Empresa	Natureza do serviço	2014	2015	2016	2017	Após 2017	Total
MRS	Concessão de 30 anos renováveis por mais 30 anos, prestando serviços de transporte ferroviário de minério de ferro das minas de Casa de Pedra em Minas Gerais, coque e carvão do Porto de Itaguaí no Rio de Janeiro para Volta Redonda, transporte das exportações para os Portos de Itaguaí e Rio de Janeiro e escoamento de material acabado para mercado interno.	68.023	90.697	90.697	90.697	748.248	1.088.362
FTL (Ferrovia Transnordestina Logística)	Concessão de 30 anos concedida em 31 de dezembro de 1997, renovável por mais 30 anos, para desenvolvimento de serviço público de exploração do sistema ferroviário do nordeste do Brasil. O sistema ferroviário do nordeste abrange 4.238 km de malha ferroviária e opera no Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte.	5.460	7.281	7.281	7.281	68.559	95.862
Tecar	Concessão para operar a TECAR, um terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro, por um período a vencer em 2022 e renovável por mais 25 anos.	217.819	263.858	263.858	263.858	1.319.290	2.328.683
Tecon	Concessão de 25 anos iniciada em julho de 2001, renovável por mais 25 anos, para operar o terminal de contêiner no Porto de Itaguaí.	18.567	24.756	24.756	24.756	198.043	290.878
		309.869	386.592	386.592	386.592	2.334.140	3.803.785

Notas Explicativas



28. SEGUROS

Em 2013, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Seguro para contratação de apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de Junho de 2013 a 30 de Junho de 2014. Nos termos da apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$500 milhões e cobre as seguintes unidades e controladas da Companhia: Usina Presidente Vargas, Mineração Casa de Pedra, CSN Paraná, Terminal de cargas Tecar, Terminal Tecon, Namisa, CSN Handel e Namisa Handel. A CSN se responsabiliza pela primeira faixa de retenção de US\$300 milhões em excesso às franquias de danos materiais e lucros cessantes.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Imposto de renda e contribuição social pagos	8.250	9.295		
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	43.934	116.774	43.934	71.320
	52.184	126.069	43.934	71.320

30. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro líquido do período	52.096	16.316	55.334	27.326
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	1.710		1.710	
	1.710		1.710	
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do período	(44.326)	(43.239)	(44.326)	(43.239)
Ativos disponíveis para venda	(648.780)	(385.976)	(631.003)	(287.389)
IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	220.585	131.232	214.541	97.712
Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas			(11.733)	(65.067)
	(472.521)	(297.983)	(472.521)	(297.983)
	(470.811)	(297.983)	(470.811)	(297.983)
Resultado Abrangente Total do Período	(418.715)	(281.667)	(415.477)	(270.657)
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	(415.477)	(270.657)	(415.477)	(270.657)
Participação dos acionistas não controladores	(3.238)	(11.010)		
	(418.715)	(281.667)	(415.477)	(270.657)

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Decisão CADE - Ações Usiminas**

Em 09 abril de 2014, o CADE emitiu sua decisão sobre o assunto e um termo de compromisso (Termo de Compromisso de Desempenho), ou TCD, foi firmado entre o CADE e a CSN. Nos termos da decisão do CADE e do TCD, a CSN deve reduzir sua participação na Usiminas, dentro de um prazo especificado. O prazo e o percentual de redução são confidenciais. Além disso, os direitos políticos na Usiminas continuarão suspensos até que a Companhia alcance os limites estabelecidos no TCD.

Notas Explicativas



- **Programa de Recompra de Ações**

Em 15 de abril de 2014, o Conselho de Administração autorizou a abertura de um novo programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento.

- **Pré-Pagamento Exportação**

Em 25 de abril de 2014, a Companhia contratou com o Banco Santander uma operação de pré-pagamento à exportação no valor de US\$ 200 milhões com vencimento em abril de 2019.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Roberto Wagner Promenzio
Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8	CRC nº 1 SP 088438/O-9